Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 263
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . 30$000 | Por seis mezes . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1903
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Congresso medico-latino

Rio, 19.

A commissão de orçamento da camara dos deputados assignou o projecto concedendo o credito de trinta contos de réis para a representação official do Brazil no congresso medico-latino, que reunirá em Buenos-Ayres.

Dr. Lopes Trovão

Rio, 19.

Está lavrado o decreto que nomeia o dr. Lopes Trovão, antigo senador pelo Districto Federal, official do terceiro cartorio de hypothecas.

O caso do deputado Varella

Rio, 19.

Foi encerrada hoje, na camara dos deputados, a discussão do requerimento do sr. Alfredo Varella, representante do Rio Grande do Sul, pedindo um exame nos livros do banco da Republica.

Talvez o requerimento seja votado na sessão de amanhã.

Reforma de hygiene

Rio, 19.

Na sessão de hoje da camara dos deputados, continuou a discussão sobre as emendas apresentadas ao projecto de reforma de hygiene do Districto Federal.

Dr. Barros Cassal

Rio, 19.

Hoje realizaram-se solennes exequias por alma do saudoso republicano dr. Barros Cassal.

A ceremonia foi muito concorrida.

Projecto de cabotagem

Rio, 19.

Amanhã será discutido no senado o projecto sobre cabotrgem, que tanta celeuma tem levantado.

Exposição do alcool

Rio, 19.

Foi prorogada até o dia 30 do corrente a Exposição internacional de apparelhos a alcool.

Officiaes do exercito e armada

Rio, 19.

A commissão de finanças do senado deu parecer favoravel ao projecto que gradua os officiaes do exercito e da armada no numero um da respectiva escala.

Alfandega de Pernambuco

Rio, 19.

O sr. Bartholomeu Souza, escripturario da alfandega de Pernambuco, vae servir na alfandega de Maceió.

Reforma

Rio, 19.

Foi reformado, a pedido, o coronel Menna Barretto, do 7.º regimento de cavallaria.

A questão do Acre

Rio, 19.

Telegrammas de La Paz enviados ao «Jornal do Commercio» dizem que o general Pando, presidente da Bolivia, exporá ao congresso, na sessão do proximo sabbado, o resultado da pendencia do Acre.

Dr. Claudio Pinilla

Rio, 19.

O dr. Claudio Pinilla ministro plenipotenciario do Bolivia, seguirá para Santos no sabbado proximo.

O dr. Claudio Pinilla, tomará passagem ali no paquete «Magdalena», com destino a Buenos-Ayres, d'onde se transportará a La Paz.

O vapor «Victoria»

Rio, 19.

E' provavel que o vapor «Victoria», encalhado no logar Araçá, seja salvo.

Para isto estão se empregando as medidas necessarias.

Reforma municipal

Rio, 19.

O presidente Rodrigues Alves sancciona hoje a lei de reforma do Districto Federal.

A lei consigna ao prefeito a autorização de contrahir um emprestimo de quatro milhões.

Temporal em S. Paulo

Rio, 19.

Telegrammas de Santos noticiam o temporal que ali desabou hontem.

Derão-se diversos estragos no porto.

Abalroaram os vapores «Woodpord» e «Prinz Waldermar».

Ambos soffreram avarias.

O temporal alcançou tambem o sul do Estado de S. Paulo.

Em Botucatú, principalmente, elle accentuou-se, causando enormes prejuizos á lavoura.

Dr. Barbosa Lima

Rio, 19.

As classes operarias realizaram a projectada manifestação ao dr. Barbosa Lima, deputado pelo Rio Grande do Sul.

Os operarios foram buscar s. exc na camara.

A' noite haverá em honra do dr. Barbosa Lima uma sessão solenne, no theatro S. Pedro.

Será orador official o dr. Lauro Sodré, senador pelo Districto Federal.

Cambio

Rio, 19.

O cambio fechou hoje a 11 15/16.

EXTERIOR

Viagem dos reis da Italia

Londres, 19.

Continuam as festas em homenagem ao rei Victor Emmanuel e á rainha Helena, da Italia.

A grande caçada realizada hontem esteve esplendida, apesar do tempo chuvoso.

A' noite realizou-se no vasto salão de S. Jorge o banquete official em honra dos augustos hospedes.

O banquete revestiu-se de toda a imponencia.

Fallecimento

Pariz, 19.

Falleceu o almirante Boissondy.

A cura da tuberculose

Pariz, 19.

Os jornaes registram uma nova communicação scientifica, que tem dado margem a variados commentarios nas rodas dos competentes.

O medico austriaco dr. Marmorek Eschnicé communicou á Academia de medicina de Pariz que descobriu o serum contra a tuberculose.

Diz ter inoculado dois mil enfermos, em estado de incontestavel gravidade, obtendo resultados favoraveis.

O dr. Marmorek faz parte do Instituto Pasteur, desta capital.

Oswaldo de Faria

Pariz, 19.

Na semana vindoura o joven brazileiro Oswaldo de Faria realizará experiencias completas com o seu apparelho inventivo das correntes electricas continuas.

Assistirão ás experiencias notaveis sabios francezes.

Imperador Guilherme

Berlim, 19.

O imperador Guilherme, da Allemanha, já entrou no periodo da convalescença.

Czarina da Russia

Berlim, 19.

Consta aqui que a czarina Alexandra Feodorowna acha-se enferma em S. Petersburgo.

A Italia e as potencias

Roma, 19.

Telegrammas de Milão informam que o jornal «Perseverança», que se publica aqui, diz ser a visita do rei Victor Emmanuel a Pariz a expressão fiel da reconciliação da Italia com a França.

Outrosim, accrescenta o mesmo orgão, a viagem do soberano italiano a Londres significa a confirmação da amizade de nosso paiz á Inglaterra.

Pronuncia de um senador

Nova-York, 19.

O sr. Detricht, senador federal, acaba de ser pronunciado por ter vendido a nomeação de um agente do correio.

A questão do Panamá

Nova-York, 19.

A imprensa diz que a Colombia perde seu tempo em tentar rehaver o Panamá.

A proclamação da nova Republica é um facto e a sua integração far-se-á, muito embora o presidente Marroquini tente fazer alarde perante as potencias.

General Dionysio Cerqueira

Buenos-Ayres, 19.

Estão preparados grandes festejos para receber o general Dionysio Cerqueira e os seus companheiros da commissão demarcadora de limites entre o Brazil e a Republica Argentina.

O dr. Cyro de Azevedo, ministro do Brazil nesta capital, offerecer-lhes-á banquete e recepção no palacete de sua residencia.

Scena de pugilato

Buenos-Ayres, 19.

Na ante-sala do edificio do senado deu-se hoje uma scena de pugilato entre os senadores Carlos Pellegrini e Macia.

O facto tem sido muito commentado.

Productos brazileiros

Montevidéo, 19.

A imprensa propugna a reducção dos direitos sobre os productos brazileiros.

O ACRE

Não querendo nem devendo antecipar juizo sobre o tratado em negociação, o qual só poderá ser convenientemente julgado quando conhecidas todas as suas bases, transcrevemos, entretanto, a titulo de informação, o importante artigo que a respeito publicou o *Paiz* de 10 do corrente.

Asseguram-nos que um grupo de representantes da Nação vai sustentar o arbitramento como a melhor solução ao litigio do Acre, embora sem conhecer ainda positivamente as bases do tratado, em vesperas de ser assignado pelo nosso eminente ministro das relações exteriores e os plenipotenciarios da Bolivia.

Com o respeito devido a esses dignos membros do congresso nacional abalançamo-nos a affirmar que só póde appellar para o arbitramento quem conhece insufficientemente a questão ou quem não faz uma idéa precisa da gravidade do problema acreano.

Se o sr. barão do Rio Branco fosse um simples portador de pasta, um espectaculoso vulgar, agarrado ao seu alto cargo por vaidade de mando ou pelos interesses pecuniario, o arbitramento seria o recurso proposto «em nome das tradições de lealdade da nossa chancellaria, do nosso espirito de confraternidade sul-americana, das normas de justiça em que a Republica deve pautar a sua conducta internacional.»

Por essa forma provocaria s. exc. os applausos de um grande grupo de ideologos, que entende dever subordinar todas as questões a um certo numero de principios, abstração feita dos interesses futuros da Patria e dos perigos que á sua integridade e á sua paz interna póde trazer, em alguns casos, a applicação desse criterio, tão simples como imprevidente. Outro resultado obteria ainda s. exc.: o de impedir os descontentamentos, os apodos, as tristes ingratidões de uma turba, que sem a menor noção das vantagens desse acto diplomatico, tão facilmente se esquece dos serviços do barão do Rio Branco, das admiraveis victorias que obteve para a nossa Patria em pleitos internacionaes famosos augmentando em centenas de milhares de kilometros quadrados o territorio nacional. O arbitramento era para o ministro a paz e o louvor no momento actual —mas em pouco tempo o seu nome seria alvo de accusações formidaveis, como responsavel pelo papel vergonhoso que o nosso paiz havia de desempenhar perante o tribunal arbitral e pela alienação que—a uma potencia européa ou americana faria subsequentemente a Bolivia do territorio cuja propriedade incontestavel o laudo lhe reconhecera.

O sr. barão do Rio Branco não acceitou, porem, o cargo de ministro das relações exteriores para deixar abertas questões vitaes como esta, cujo adiamento só póde occasionar para o Brazil sacrificios de toda a ordem, de vida, de dinheiro, de paz e de territorio.

Por mais desgostos que lhe possa trazer o accórdo projectado, s. exc. prefere nobremente supportal-os, com risco mesmo de sua grande e justissima popularidade, a entregar a arbitramento a direcção de um grave litigio, em que manda a verdade dizer, já muito temos errado e que de modo nenhum ficará resolvido pela simples sentença arbitral, seja qual for a nação por ella favorecida.

Neste assumpto já é conhecida a nossa opinião, que ainda ha pouco tempo tivemos ensejo de salientar, commentando um artigo do illustre sr. Rocha Pombo, paladino fervoroso do arbitramento.

O que se iria pedir ao arbitro? A interpretação do art. 2º do tratado de 1867, determinando se a linha da fronteira, a partir da origem do Madeira, deve seguir para oeste a procurar a nascente do Javary, por uma obliqua, ou por uma parallela, na latitude 10º,20, subindo depois por uma recta á cabeceira principal daquelle rio. Seria, talvez, possivel sustentar perante o arbitro esta interpretação, se contra ella não militasse a tradição de 30 annos da nossa chancellaria, mantendo a linha obliqua; se a Bolivia não pudesse exhibir todos os nossos mappas com este limite, se ella não procurasse a carta que a nossa chancellaria preparou em 1867, representando graphicamente, por uma recta, tirada da bocca do Beni ás nascentes do Javary, a continuação da fronteira; se o governo do Brazil não tivesse reconhecido a soberania daquella Republica a esse territorio, fazendo—não só entrega da região, como repellindo em notas o caracter do *litigioso* que o sr. Salinas Vega lhe pretendeu emprestar, como meio de obter o nosso auxilio militar para debellação da revolta acreana.

Em taes circumstancias, não só é impossivel encontrar um arbitro que decida a nosso favor esse pleito, como o Brazil, sujeitando-se a esse recurso, representará perante o estrangeiro a figura de uma nação de tendencia espoliadora, cuja falta de senso moral vai até ao ponto de se apresentar em juizo, sem bases para a defesa da sua pretenção, sem a mais leve possibilidade de victoria. Ninguem comparece perante um arbitro, senão quando tem fé no seu direito, e a derrota, se o amargura, não o envergonha. Não é este o nosso caso. O mundo inteiro pasmaria da nossa ingenuidade, acreditando que se pudesse reconhecer o nosso direito a um territorio que, nas nossas cartas, figura como boliviano e que nas nossas notas diplomaticas (a ultima foi de 14 de novembro de 1902) é considerado em termos categoricos como sujeito á jurisdição daquella Republica.

Os sustentadores do limite pelo parallelo 10º 20, affirmam que o pensamento dos negociadores do tratado de 1867 não podia ser senão esse. No caso contrario, isto é, de entenderem que, estando a nascente do Javary ao norte daquelle parallelo, a linha devia ser obliqua, ligando directamente a margem esquerda do rio Madeira á cabeceira principal daquelle rio, em vez de dizerem que a fronteira seguiria daquella *latitude*, diriam daquelle *ponto*, designando assim precisamente o logar da confluencia do Beni com o Mamoré. Que essa fosse a idéa dos negociadores do tratado ninguem o póde asseverar, porque, se faltam dados em testemunho dessa affirmação, sobejam provas no sentido opposto.

Com effeito, o plenipotenciario brazileiro Lopes Netto serviu-se, ao negociar o tratado de 1867, das mesmas instrucções dadas ao ministro Rego Monteiro em 1863, pelo conselheiro Sinimbú, e redigidas em março de 1860 pelo illustre barão da Ponte Ribeiro, que as acompanhou de um mappa explicativo, onde, na hypothese das nascentes do Javary estarem ao norte do parallelo 10,20', a fronteira segue da *mesma latitude* por uma *recta* a procurar a cabeceira principal daquelle rio. No mappa alludido, essa recta é representada por uma *linha verde*, tirada da boca do Beni ás nascentes do Javary, e, á vista dessa carta, que graphicamente representava a fronteira, prevenindo duvidas futuras, é que o tratado se assignou.

Como se póde insistir, pois, nessa interpretação, dando-a como o pensamento dos negociadores do tratado, se este mappa de que existe uma copia no archivo da chancellaria de La Paz, e que acompanhou as instrucções do nosso plenipotenciario, traçou a fronteira pela obliqua? Não é curioso que, quando o mappa de que se serviu o nosso ministro determina, por uma recta, da boca do Beni a nascente do Javary, a continuação da fronteira com a Bolivia, se affirme que o pensamento dos negociadores era uma linha quebrada? E não é para espantar que nenhum protesto tenha sido levantado pelo ministerio dos estrangeiros contra os mappas posteriores do Brazil, firmando a mesma linha divisoria, e que só em 1895 se formulassem duvidas sobre a interpretação do art. 2.º do tratado, no falso presupposto de que o Estado do Amazonas ia perder uma area de 5870 leguas quadradas, com o facto de se ter verificado que os surgidouros principaes do Javary se encontravam no Galvez e não no Jaquirana?

Se esta questão tivesse de ser sujeita a um arbitro, este reconheceria que nós só começamos a procurar o *pensamento real dos negociadores do tratado* quando vimos que da sua execução resultava para o Brazil a perda de um territorio uberrimo, cuja renda se avaliou já em 3.500 contos de réis. Sendo, na verdade, este o motivo de todas as difficuldades creadas pela nossa chancellaria a execução do tratado, desde que o governo da Republica praticou o erro imperdoavel de entregar o Acre á Bolivia sem exigir uma indemnização pelas grandes bemfeitorias realizadas, como fez o Chile á Bolivia com o deserto de Atacama, o natural, o serio, é que, em vez de appellarmos para um arbitrio, cujo laudo nos será vergonhosamente desfavoravel, ajustemos com aquella nação a acquisição desse territorio, que ella não podem administrar e de que nós não podemos prescindir, já porque é habitado e fertilizado por brazileiros, já porque, sem a sua posse, não consideramos garantida a nossa paz e—digamos mais—a nossa integridade.

Se a Bolivia não póde, porém, administrar o Acre, pode alienal-o, como já quiz fazer, e, depois de se achar fortalecida no seu direito por uma sentença arbitral, o Brazil sentir-se-ia moralmente tolhido para se oppor a qualquer acto de arrendamento daquella riquissima região.

O sr. Barão do Rio Branco ja conseguiu dissuadir o governo de La Paz das vantagens daquella operação e convencel-o da conveniencia de nos ceder, mediante uma compensação regular, todo o territorio do Acre, tanto a parte que já foi nossa e que é a menos rica, como a que sempre indisputadamente lhe pertenceu, ao sul do parallelo, 10º20', e que, no trecho conhecido, isto é, nas margens do rio, é opulenta em seringaes. Quando se chega a este extremo, á custa de intelligentissima perseverança, póde-se discordar num ou noutro ponto do tratado: o que não se póde, sem comprometter os mais altos interesses da Nação, é substituir todo o trabalho feito pelo recurso sentimental, illusorio o desastrado do arbitramento.

A questão do Acre é, dissemos atrás, vital para o Brazil, e cumpre resolvel-a de modo definitivo, libertando-nos do pesadelo de futuras complicações internacionaes. O imperio quiz que todo Madeira corresse em territorio nacional e conseguiu pelo tratado de 1867, baixar a linha de limites, que era então pelo meio do curso daquelle rio, até a sua origem que é o ponto onde confluem o Beni e o Mamoré. Cabe agora á Republica baixar ainda a fronteira de modo a que todo o Acre boliviano fique incorporado ao nosso territorio, e só assim o Amazonas ficará ao abrigo de ameaças e invasões pelos syndicatos mais ou menos politicos que se estabelecerem do lado daquelle paiz.

Foi a este nobre idéal politico que o sr. barão do Rio Branco hypothecou, em boa hora, o melhor esforço do seu talento, da sua sagacidade diplomatica, do seu acendrado patriotismo e a nossa confiança na boa estrella da Patria faz-nos crer que a sua obra será por fim comprehendida, despertando, em vez das desconfianças de hoje, os applausos e o reconhecimento da Nação.

NOTAS INDISCRETAS

A senhora doutora d'Orville, na sua recente *Chronique feministe* de *La Revue*, nos fornece curiosas informações sobre o problema do futuro da mulher.

Dos mappas estatisticos publicados pelo governo inglez, diz ella, resulta que havia na Grã Bretanha, no começo do anno de 1902, cerca de 170.000 preceptoras, 2.220 escriptoras e jornalistas, 3.700 pintoras, 56.000 caixeiras de lojas diversas, 400 caixeiras-viajantes, 8 cocheiras de carros, 212 medicas, 3 veterinarias e 140 dentistas.

Já é, como se vê, uma concurrencia respeitavel ás profissões liberaes, que sómente aos homens era dado exercer em tempos idos.

Aos officios excentricos tambem a mulher ingleza fornece largo contingente.

Eram conhecidas em Londres 280 coveiras de cemiterio e 55 limpa chaminés.

Na Suecia se accentúa cada vez mais o movimento em favor do alistamento das mulheres como eleitoras.

A *União das senhoras suecas* contava, no começo do anno corrente, 800 socias em Stockholmo e 1.500 em toda a Suecia.

A lei do suffragio communal reconhecia a mulher apta a tomar parte nas eleições quando os impostos que ellas pagassem attingissem a uma quantia determinada; a reforma de 1862 manteve essa organisação.

Comprehende-se, porém, que o numero das votantes não possa ser muito elevado.

No entretanto, em Stockholmo, ellas contam-se na proporção de 6.843 por 78.808 eleitores masculinos.

Dentro em breve, funcção publica alguma é mais defeza á mulher!

Todavia, ainda ha entre ellas quem levante protestos contra essa emancipação que desnatura a companheira do homem!

Madame Marriott-Watson, em um jornal de Londres, critica a *sport-woman* e denuncia que os exercicios do corpo, as equitações, os jogos de pella, os remos, são funestos á belleza e á saúde da mulher, que se prejudica.

Suas fórmas se desproporcionam e peior do que isto, conclue *madame* Marriott-Watson, ella sacrifica a propria fecundidade!

Tambem em um livro publicado em Londres ha pouco tempo, duas americanas, as senhoras Van Vorst, deploram os effeitos da organisação economica de seu paiz a respeito da condição da mulher e da familia.

O capitulo sobre a manufactura do algodão nos Estados do Sul dá a nota da verdadeira degradação moral e physica das operarias.

A mulher americana, transcreve a doutora d'Orville, si é casada, não tem filhos, mas sobretudo não quer se casar, por que é tão egoista e individualista como o homem, com quem ella concorre na lucta pela vida.

Em uma carta que serve de prefacio a esse interessante livro, o presidente Roosevelt reconhece a justeza das queixas das senhoras Van Vorst, mas pergunta elle como os americanos pódem estranhar que o ideial que acariciam produza os resultados que elles mesmos deploram?

Uma nação que tem o culto das grandes fortunas, que despende todos os seus esforços em *fazer dinheiro*, não deve colher os fructos do seu egoismo?

Com franqueza e sinceridade, essa emancipação da mulher, esse feminismo, para uzar o termo moderno, é simplesmente deploravel.

Elle disvirtua-lhe a missão verdadeira, missão de paz, de amor, no remanso do lar, no conchego dos filhos.

NA MACIOTA...

CCXVI

« Reptil reconhecido.— O jornal «The Miner», de Tampah, insere esta extraordinaria narração:

« As cobras de cascavel são agradecidas a quem consegue ganhar a sua estima.

Meu irmão Gim encontrou uma dessas cobras com seis pés de comprido, colhida sob um penhasco e sem se poder mover. Em vez de se aproveitar de tão favoravel conjunctura para matal-a, enterneceu-se e libertou o pobre reptil. Desde então a serpente converteu-se n'um animal favorito, seguindo-o por toda a parte e vigiando-o com a fidelidade de um cão. »

O que me assombra, ante a noticia lida,
Não é, como talvez alguem supponha,
Mostrar-se a cascavel agradecida,
Deixando de injectar fatal peçonha
Na salvadora mão compadecida.

Assombroso, estupendo
E' para mim, no mundo existir gente
Incapaz de imitar a tal serpente,
Pois que, lhe apraz sómente estar morden-
(do...

Lulu' Senna.

REPORTAGEM

DR. ALVARO MACHADO

Acompanhado dos srs. coronel Augusto Baltar, conferente da Alfandega de Pernambuco e Horacio Queiroz, distinguiu-nos hontem com sua visita o sr. dr. Alvaro Machado, illustre senador federal pela Parahyba e candidato a governador do vizinho Estado.

O estimado congressista e os cavalheiros que o acompanhavam demoraram-se algum tempo em nossa sala, em amistosa palestra.

O sr. dr. Alvaro Machado seguirá hoje para o Rio de Janeiro com sua exma. senhora, no paquete *Maranhão*.

O embarque de s. exc. realizar-se-á no caes Santos Dumont, ás ultimas horas da tarde.

Agradecemos a sua gentileza e desejamos-lhe feliz viagem.

Em data de 16 do corrente, o sr. Caetano Correia de Queiroz Monteiro, delegado de policia do municipio de Gameleira, passou o exercicio da respectiva delegacia ao 1.º supplente, major Joaquim Elias de Carvalho Moura.

Concurso de «yachts»

Telegrapham de Nova-York ao *New-York Herald*, edição parizienso, dizendo circular nos meios diplomaticos de Washington a noticia de que o imperador Guilherme deve offerecer, por intermedio do New-York Club, um importante premio para um concurso transatlantico de «yachts», que será disputado na proxima primavera, entre Londy-Hook e Cowes.

Isto, diz-se, tem por fim estabelecer laços de camaradagem entre os principaes clubs da Allemanha, da Inglaterra e dos Estados-Unidos. O imperador propõe o mez de maio como a época mais favoravel a esta experiencia.

DATE OBULUM...

O *Lucas*, com os olhos cheios d'agua, exclamava ante-hontem, pelas columnas do *Correio do Recife*:

« Sr. Dunshee, dê um passeio cá por casa e venha ver a desgraça; só vendo é que o senhor acredita. Olhe: nós somos uns pobres de ponte, tirando esmola ao meio dia em ponto. »

O philantropico sr. Antunes de Oliveira bem poderia tomar nota desse pobresinho para contemplal-o nas suas esmolas costumeiras...

O *Lucas* começou cedo a choramingar! Ainda não faz um mez que deixou a fiscalisação do fumo!

O ASSASSINATO

NO TREM DE CAXANGÁ

Chegou á esta cidade no trem da estrada de ferro Central, ás 2 horas e 5 minutos da tarde de hontem, Gelasio de Senna, indigitado autor do hediondo assassinato occorrido á noitinha de segunda-feira ultima, em um dos carros de 1.ª classe do trem da ferro-via de Caxangá e de que fôra victima o infeliz Francisco José de Souza.

Gelasio foi preso ante-hontem, conforme noticiámos, entre as estações da Russinha e Gravatá, quando viajava em carro de 2.ª classe da estrada Central, com destino áquelle ultimo logar.

A prisão de Gelasio foi effectuada pela praça do esquadrão de cavallaria Pedro de Araujo, ordenança do commandante do mesmo esquadrão, sr capitão Caetano Soares, actualmente em diligencia no interior do Estado com uma força volante, sendo nisso auxiliada pelo chefe do trem sr. Manoel de Araujo Mello e seu respectivo ajudante sr. Rodolpho de Siqueira.

A captura de Gelasio se póde dizer que foi filha de simples casualidade.

O soldado Pedro de Araujo seguia desta capital em um outro carro de 2.ª classe, do trem que ás 7 horas e pouco da manhã, parte da estação Central com destino a Antonio Olyntho.

Na estação de Glycerio, como de costume, é desatrelado da cauda do comboio um carro de 2.ª classe, que ali fica até o dia seguinte, voltando no comboio que desce para a capital. Pois bem, o carro que teve de ficar naquella estação foi o em que viajava o policial, o que por isso se viu obrigado a passar-se para outro carro, afim de continuar a viagem.

Ao entrar no vagon em que novamente teve de installar-se, o alludido policial deparou com Gelasio a quem conhecia e sobre o qual recaiam as suspeitas da autoria do crime de segunda-feira.

Immediatamente procurou elle o chefe do trem e seu ajudante a que acima nos referimos, dizendo-lhes:

Em um desses carros vae um criminoso, por isso peço que me auxiliem na prisão.

Promptamente aquelles srs. accederam ao pedido do policial, prendendo Gelasio que não offereceu-lhes a minima resistencia.

O sr. Rodolpho de Siqueira revistou Gelasio, encontrando armado simplesmente com uma navalha, arma essa que elle, trouxera da casa de sua mãe, no Fundão em Beberibe, quando ali estivera depois de commeter o crime.

Chegando o trem á Gravatá, Gelasio foi entregue ao delegado local, sendo recolhido á cadeia respectiva,

Ahi interrogado por aquella autoridade, elle limitou-se a confessar o crime, que dizia havia praticado em defesa de sua honra, aguardando-se para tudo esclarecer ao sr. dr. chefe de policia, quando por elle fosse interrogado. Accrescentou, porém, que em a noite do crime, depois de haver estado em a casa de sua mãe, dirigiu-se a pé para Morenos, onde demorou-se algum tempo, continuando depois a sua viagem tambem a pé para a Victoria, onde comprou uma passagem de 2.ª classe para Gravatá, embarcando no trem em que foi preso.

Em Gravatá, segundo elle proprio declarou, tencionava demorar-se alguns dias, até que na capital arrefecesse a impressão causada pelo facto de que foi protogonista, afim de a ella regressar e entregar-se então á policia.

Para esta capital Gelasio veiu escoltado por 3 praças do regimento policial, commandadas pelo sargento José da Costa Nunes.

Na estação Central, aguardava a sua chegada o sr. alferes Joaquim Cavalcanti, ajudante de ordens do sr. dr. chefe de policia, mais duas praças do regimento policial, e grande numero de curiosos por conhecerem o autor do triste acontecimento.

Ao chegar o comboio, os curiosos invadiram a gare; acotovelando-se, querendo todos no mesmo momento vêr de perto o criminoso, difficultando mesmo a sua passagem.

O sr. alferes Cavalcanti pediu aos curiosos que abrissem passagem, deixando Gelasio transitar com desembaraço, ao que este disse: Querem todos me vêr, deixe-os, sr. alferes.

Gelasio trajava paletot e collete de casemira preta, calças de côr cinzenta, chapéo molle, de feltro preto, usava gravata branca e um dos pés calçava botinas, tendo o outro em uma chinella.

Gelasio é de côr branca, corado, estatura regular, magro, rosto descarnado, olhos agatados e representa ter 28 annos de edade.

Ao saltar do trem mostrava-se um tanto preoccupado. Por ora ainda não constituiu advogado, mas traz de Gravatá uma carta de um amigo recommendando-o ao sr. dr. Eurico Chaves, advogado de nosso fôro.

Gelasio foi recolhido incommunicavel para a casa de detenção.

O sr. dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital, continuou hontem a proceder a varios interrogatorios, ouvindo entre outros a Manoel Joaquim Fernandes, morador á rua da União n. 56, nesta cidade e em casa de quem Souza estivera hospedado, quando aqui chegou vindo de Amaragy.

Esse depoimento nada adianta aos outros que têm sido prestados.

Sobre o facto, passamos hoje a fornecer aos leitores alguns detalhes dos depoimentos ante-hontem prestados pela mãe de Gelasio, Joaquina de Senna, pela creada desta Maria Ursulina da Conceição e pelo sr. Manoel da Cunha Sobrinho, socio da loja de fazendas *Bazar de Paris*, á rua Duque de Caxias e procurador da casa em que morava Souza, á rua Fernandes Lopes na Capunga, o que deixamos de fazer hontem, pela invencivel necessidade de não embaraçar a marcha das diligencias policiaes.

Joaquina de Senna, em seu depoimento, diz: que seu filho Gelasio, no dia em que se dera o crime, saira muito cêdo de sua casa no Fundão, dizendo que ia para Amaragy. Que á noite, porém, voltara á sua casa, pedindo-lhe roupa para mudar.

Saindo ella com Gelasio, afim de ir buscar algumas peças de roupa em casa de sua engommadeira, que mora perto, pouco adiante de sua casa, no caminho lhe dissera Gelasio, que não se demorasse porque elle não podia estar alli por muito tempo.

Interrogando a causa porque elle isso lhe pedia Gelasio, lhe disse, que havia commettido uma desgraça;

Que ella foi depressa á casa da engommadeira e voltando, Gelasio, depois de haver mudado de roupa, pediu que ella lhe désse uma navalha que elle tinha, uma vez que havia perdido a faca de ponta com que costumava andar armado.

Perguntando ella então por um revolver que elle ás vezes usava, Gelasio disse-lhe que o havia deixado em mão de um amigo, em Aripibú, a ultima vez em que fôra a Amaragy;

Que, Gelasio era inimigo de Souza, de quem era compadre, por suspeitar que elle tivesse relações illicitas com sua mulher; desconfiança essa que mantinha desde o carnaval do corrente anno, mas, que, presentemente parecia estar com ella reconciliado.

O depoimento de Maria Ursulina da Conceição diz o seguinte:

Que tendo entrado no mez de junho do corrente anno para o serviço de Joaquina de Senna, mãe de Gelasio, e moradora em Amaragy, ouvia Gelasio dizer constantemente que o seu compadre Souza, que se havia mudado para o Recife, era o culpado de achar-se elle separado de sua mulher Maria de Senna, não podendo socegar emquanto não viesse tambem residir no Recife.

Gelasio tanto fez até que conseguiu convencer sua mãe que muito o estimava, de mudar-se para esta capital, o que effectivamente succedeu ha cerca de 3 mezes.

Joaquina de Senna, aqui chegando, foi residir no Fundão em Beberibe.

Gelasio, que vivia sempre apprehensivo, quando lhe falavam no nome de Souza mostrava-se visivelmente contrariado.

Algumas vezes, porém, ella tivera occasião de ouvir a mãe de Gelasio dizer que seu filho já se havia reconciliado com a mulher.

No dia em que se deu o crime, Gelasio saiu muito cêdo de casa, só voltando ás 8 horas da noite, saindo com a mãe delle depois de haver com ella conversado, sobre assumpto que ella respondente não pudera perceber. Gelasio voltara pouco depois com sua mãe, encontrando em casa Marianno Antonio Bittencourt, conhecido por Marinho, arrendatario do cartorio delle, ao qual deu Gelasio um papel, que disse ser a renuncia do cartorio de que era provido. Gelasio pouco depois saiu, dizendo a Marinho voltar em breve, o que não fez.

Manoel da Cunha Sobrinho em seu depoimento, diz: serem seus freguezes, Gelasio e Souza, tendo o ultimo lhe pago por diversas vezes contas contraidas pelo primeiro.

Que em Julho do corrente anno appareceu Souza em seu estabelecimento, dizendo-lhe que desejava vir morar no Recife, por haver em vista de motivos particulares solicitado a sua demissão do cargo de secretario da prefeitura e concelho municipal de Amaragy.

Dias depois indo igualmente a seu estabelecimento o delegado daquelle municipio, tenente Joaquim Graciliano, tambem seu freguez elle procurou saber o motivo que levara Souza a exonerar-se do cargo que exercia.

O tenente Graciliano, como resposta lhe disse que Souza fôra levado a proceder de tal modo, uma vez que Gelasio de Senna, de quem era compadre e amigo, constituindo-se seu inimigo propalava ali que elle desejava raptar-lhe a mulher.

Dias depois Souza foi novamente á sua casa commercial e então elle interrogou-o sobre o que lhe dissera o tenente Graciliano, affirmando-lhe elle ser tudo exacto.

Accrescentou ainda Souza, que Gelasio se tornara seu inimigo pelo simples facto de não querer elle continuar a fornecer-lhe dinheiro. Quanto ao affirmar Gelasio ser elle amante de sua mulher Maria de Senna disse ainda Souza, ser inexacto, porquanto elle sendo seu compadre e amigo nunca pensara em tal.

No mez de agosto Souza transferira a sua residencia para esta capital, indo morar em uma casa de propriedade do sogro delle respondente e da qual é procurador.

Que depois de haver Souza se retirado de Amaragy elle soube pelo tenente Graciliano e por Marinho, que Gelasio, ali, promettia vingar-se de Souza. Elles, porém não acreditavam em semelhante coisa, não só por lhes parecer inveridico o que affirmava Gelasio de Souza com a sua mulher, como tambem por ser Gelasio muito cobarde.

Que ha cerca de um mez mais ou menos Souza, em conversa em seu estabelecimento, quando elle respondente lhe reclamara o pagamento de um costume de casemira que Gelasio fizera por ordem delle, dissera-lhe que deixava de pagal-o pelo procedimento que o mesmo Gelasio tivera diffamando a sua propria mulher a qual expulsou de casa, em ir procural-a depois em casa de um irmão delle Gelasio, afim de com ella ter relações.

Que finalmente no dia em que se dera o crime Gelasio estivera á 1 hora da tarde em sua loja e cobrando-lhe elle o pagamento do costume, Gelasio mandara que elle cobrasse de Souza, mas como elle respondente tivesse em seu poder a quantia de 80$000 para entregar a Gelasio, conseguiu que este lhe desse 40$000 por conta.

A's 6 e 30 da tarde o sr. dr. Souza Paraizo, acompanhado de seu escrivão dirigiu-se á casa de detenção, submettendo a interrogatorio Gelasio de Senna.

O interrogatorio que foi feito na secretaria daquelle estabelecimento, prolongou-se até ás 9 horas e 50 minutos da noite.

Gelasio respondeu as perguntas que lhe foram feitas, de modo claro, apparentando a maior calma.

Feito o auto de qualificação, Gelasio de Senna, que tem 27 annos de edade, e é natural deste Estado, casado, funccionario publico em Amaragy, sabendo ler e escrever, passou a responder as perguntas que lhe fôram feitas do modo seguinte;

Que era amigo de Souza desde 1896, a ponto de tel-o tomado para padrinho de seu filho primogenito. Entre as familias de ambos reinava a maior intimidade.

Pelo carnaval do corrente anno, a mulher de Souza convidou sua esposa para vir ao Recife, assistir os folgares de Momo, no que elle concordou, por necessitar mesmo em trazel-a ao Recife para tratar da bocca, demorando-se nesta cidade alguns dias;

Que ao regressarem todos a Amaragy, um seu compadre de nome Leocadio lhe dissera ter sabido que a mulher de Souza havia encontrado a mulher delle respondente em adulterio com seu marido em casa de Manoel Moura, á rua da Concordia;

Que em Amaragy, esse boato divulgara-se, mas elle jamais a isso quiz dar credito. Procurando Souza fez-lhe sentir que desejava mudar-se de Amaragy. Souza indagou-lhe o motivo porque queria retirar-se de Amaragy, o que recusou dizer, á vista do que Souza procurou Leocadio da Silveira, pedindo ao mesmo para desvanecel-o de seu proposito e foi em pessôa á casa delle respondente, convencel-o que tudo quanto se dizia não passava de uma calumnia; que elle respondente ainda confiando nas palavras de Souza mudou de resolução;

Que em março ou abril do mesmo anno deixou de ser secretario do concelho municipal, substituindo Souza interinamente, que declarou-lhe abrir mão dos vencimentos em seu favor, o que recusou. Souza, porém, lhe fez vêr que em tempos, elle respondente, havia lhe feito igual offerecimento, quando elle Souza projectara ir ao Estado do Paraná, ao que annuiu finalmente, recebendo de Souza ditos vencimentos até maio;

Que continuara sempre a desconfiar de Souza com sua mulher; em 20 ou 21 de junho, voltando elle á noite, de uma viagem que fizera a Palmares, Souza, sob o pretexto de visital-o, foi até a sua casa. Os dous conversaram por longo tempo, saindo Souza e elle pouco depois;

Que de volta de pequeno passeio que fizeram, tornou á casa e casualmente se dirigindo á porta posterior de sua casa, porta que deita para o quintal, divisou um vulto encapotado, que reconheceu ser Souza;

Que sahindo, dirigiu-se á casa de Souza, afim de pedir-lhe explicações sobre a sua ida, disfarçadamente até sua casa, ao chegar á casa de Souza viu este entrar, o que fez atraz delle;

Que Souza vendo-o perguntou-lhe o que desejava áquella hora em sua casa, ao que elle respondeu pedindo-lhe uma palavra, o que Souza lhe negou. Então respondente que procurava um pretexto para falar a Souza, pediu-lhe por emprestimo 10$000. Souza, tomando attitude ameaçadora, negou-se tambem a dar-lhe a quantia pedida. Elle respondente temendo, não obstante trazer uma faca comsigo, a mesma attitude de Souza, retirou-se.

Ao entrar novamente em casa ordenou que sua mulher se preparasse para no dia seguinte vir para o Recife. Sua mulher ao receber essa determinação saiu indo ter á casa de Marianno Antonio Bittencourt, conhecido por Marinho, onde chegou dizendo querer elle assassinal-a.

Após sua mulher elle saiu tambem, dirigindo-se á casa de sua mãe que estava ja agasalhada, pedindo que ella fosse tomar conta de seus filhos. Sua mãe surprehendida com seu pedido, perguntou-lhe por sua mulher, contando-lhe elle o succedido;

Que a mãe delle respondente accedendo ao que elle lhe pedira, encaminhou-se á casa delle, indo elle respondente para a casa de Marinho. Ahi chegando, procurou convencer sua mulher de ir pernoitar em casa delle, para então no dia seguinte vir para o Recife. Sua mulher oppoz-se e bem assim a familia de Marinho, accedendo finalmente aos constantes pedidos delle e sob promessas de não assassinal-a;

Que no dia seguinte pela manhã mandou chamar Silvano Cavalcanti, pedindo a este para trazer sua mulher para o Recife, para casa de Manoel Gomes, irmão della, o que foi feito por Marinho, a pedido de Silvano. Oito dias depois ouviu alguem bater á porta e como pela voz reconhecesse ser sua mulher, saiu pelo fundo da casa, dirigindo-se á casa de Silvano, e deixando que sua mãe recebesse sua mulher. A Silvano pediu elle que fosse buscar sua mulher e trazel-a novamente para o Recife, o que teve logar outra voz;

Que dias depois elle respondente arrendou seu cartorio a Marinho, resolvendo vir para o Recife, o que fez no mez de julho. Em principios de agosto Souza, tendo sido demittido, veiu tambem para o Recife com sua familia.

O seu rancor a Souza não decrescia; estava decidido: no primeiro encontro um ou outro devia morrer. Isso mesmo teve ensejo de manifestar a algumas pessoas. Disse mais que Souza dizia o mesmo com relação a elle, como sua propria mãe e Marinho lhe fizeram conhecer;

Que depois de achar-se em Beberibe, Manoel Gomes procurou-o e, convidando-o para um passeio, conduziu-o por caminhos que lhe eram desconhecidos para casa delle Manoel Gomes, no logar «Jacaré», onde estava elle respondente. Vendo sua mulher elle recusou-se a entrar na casa. Sendo instado por Manoel Gomes e por uma familia que mora na companhia do mesmo e de sua propria mulher, accedeu. Nessa occasião sua mulher fez-lhe protestos de fidelidade, pedindo-lhe continuasse a tel-a em sua companhia, pedido que foi corroborado pelos demais, e que, retirando se prometteu pensar sobre o caso.

Dias depois um desconhecido chamou-o, a mandado de Chrispim de tal, residente em Beberibe. Attendendo ao chamado saiu, e em vez de encontrar Chrispim encontrou sua mulher, que lhe solicitou permissão de ver os filhos, no que consentiu. Esse seu procedimento mereceu censuras por parte de sua mãe, o que fel-o pedir á mulher para não mais voltar ali.

Sua mulher dias depois ali appareceu novamente para o mesmo fim, e elle por sua vez procurou-a tambem por uma ou duas vezes.

Ultimamente elle respondente reencetara as relações com sua mulher, tendo já combinado tomar casa para morarem juntos;

Que no dia 15 do corrente, estando elle respondente concordando com sua mulher sobre a casa a alugar, seu cunhado Manoel Gomes que chegava na occasião disse que elle se abreviasse, porque do contrario elle iria entregal-a a Souza, que com a mesma já mantivera relações, pois que o mesmo Souza desejava alugar uma casa para ella.

Nessa occasião elle respondente que não pensava mais em vingar-se de Souza, com mais força desejou tirar-lhe um desforço. Retirando-se para Beberibe, tornou-se apprehensivo, cada vez mais, nutrindo o desejo de vingar-se;

Que no dia seguinte 16, resolveu ir a Amaragy, tratar com Marinho sobre a renuncia de seu cartorio; mas chegando ao Recife e casualmente indo á casa de Manoel da Cunha Sobrinho, encontrando em poder deste 80$000 que Godofredo Figueirêdo secretario da prefeitura de Amaragy havia mandado para lhe ser entregue: quantia de que recebeu metade, dando o restante a Cunha por conta de um debito, dahi retirou-se no proposito de seguir para Amaragy, mas em caminho encontrou Augusto de Souza, negociante que lhe trouxera o dinheiro, o qual lhe disse vir Marinho no trem da tarde para esta cidade. Mudando de resolução, foi aguardar a chegada de Marinho ás 6 horas da tarde na estação das Cinco Pontas;

Que chegando Marinho, ambos sairam da estação conversando sobre o cartorio, convidando elle Marinho para pernoitar em sua casa, accordando encontrar o mesmo na estação do Fundão á chegada do trem de 8 1/2 da noite;

Que ao chegarem ambos á rua do Queimado, casualmente encontraram Souza.

Estando no firme proposito de uma vingança e vendo Souza entrar na pharmacia Martins, deixou a companhia de Marinho, indo collocar-se no passeio defronte á mesma pharmacia. Dali, sabendo que Souza iria tomar o trem de Caxangá, dirigiu-se para a estação da rua do Sol e quando o trem estava em movimento tomou um carro de 2ª classe, percorrendo o carro em que Souza se achava e encontrando-o apunhalou-o, saltando em seguida do comboio, precipitadamente.

Ao cravar a arma na victima disse: Receba o premio de sua infamia;

Que dali dirigiu-se a pé para o Fundão, tendo no caminho jogado fóra a faca assassina. Chegando em casa pediu á sua mãe roupa para mudar, dizendo ter-se vingado do homem que o havia ultrajado, pelo que não se podia demorar. Mudando a roupa saiu acompanhado de sua mãe, que a seu pedido a procurar uma casa onde elle podesse pernoitar.

Não lhe agradando a casa que sua mãe ia falar voltou para casa, encontrando Marinho. Ahi escreveu a petição renunciando o cartorio, a qual entregando a Marinho, saiu, procurando occultar-se, afim de evitar a flagrancia, tencionando mais tarde entregar-se á prisão;

Que destinava-se a Gravatá, quando no trem foi preso, na estação da Russinha por um soldado a paisano;

Que finalmente praticou o crime de sua livre e expontanea vontade e em defesa de sua honra ultrajada.

Findo o interrogatorio, o dr. Paraizo fez cessar a incommunicabilidade de Gelasio.

Este depoimento foi assistido pelo academico Philemon de Albuquerque, por parte do *Jornal do Recife* e pelo nosso collega Nilo Camara.

No logar denominado Lagôa da Vacca, pertencente ao municipio de Bom-Jardim, no dia 9 do corrente, os individuos João Matheus e Francisco de Barros, travaram luta resultando sair este, com um ferimento produzido por fouce.

Contra o criminoso, que se evadiu procede, na forma da lei, o sr. Thomé de Hollanda, delegado de policia daquelle municipio.

DADOS E INFORMAÇÕES

Em seu fecundo trabalho *Introducção á Medicina do Espirito*, Mauricio de Fleury, que sabe reunir em seus livros o bello e o verdadeiro para encantar o leitor, offerece curiosas informações sobre os preguiçosos.

Alfieri, o celebre dramaturgo italiano, era tão preguiçoso que, para trabalhar, para reduzir a escripto as concepções de seu espirito, tinha necessidade de se amarrar á mesa de trabalho.

J. J. Rousseau conta em suas *Confessions* que elle não podia pensar e trabalhar senão deitado.

Desde que se levantava, estava de pé, seu cerebro como que se paralysava, suas ideas como que desappareciam por encanto.

Gœthe cujo cerebro brilha como um sol no firmamento da intelligencia humana, não podia trabalhar senão poucas horas por dia. Elle consagrava a maior parte do tempo ás cousas mundanas.

Darwin, que produzio a maior concepção do universo, o Hercules da sciencia moderna, não trabalhava com vigor senão uma hora por dia. Possuia uma memoria tão fraca que era incapaz de reter um nome proprio mais de um ou dous dias.

Não menos interessantes são os dados sobre Balzac, Theophilo Gauthier, Zola.

Quanto a este ultimo, nota Fleury que, se não foi o mais perfeito, nem por isso deixou de ser o mais possante escriptor de seu tempo. Entretanto não podia trabalhar mais de trez horas por dia, sendo que sómente durante uma hora a penna corria rapida e inspirada.

Será possivel reagir contra a atonia da attenção, contra o enfraquecimento da vontade, em uma palavra, curar a preguiça?

Fleury acredita que sim, mas sob a condição de subjeitar o doente a um tratamento methodico.

Seu methodo consiste em bamir as maximas e preceitos dos moralistas para fazer clinica, tratar o preguiçoso como se trata um neurasthenico.

E' preciso basear o tratamento psychologico sobre o regimen alimentar e therapeutico.

São prejudiciaes as comidas cruas, acidas, gordurosas, de difficil digestão.

A's tisanas, xaropes, vinhos, pilulas, devem ser preferidos os processos mechanicos, as massagens, as duchas, os exercicios physicos, os choques da machina statica, as injecções sub-cutaneas de saes neutros.

Mas, como espirito pratico que é, com o senso da realidade que possue, Fleury lembra que para o tratamento da preguiça, o doente precisa querer curar-se. Sem este requesito a preguiça é mal sem cura.

No paquete inglez *Danube* embarcam hoje na Europa, de regresso a esta capital, o conhecido clinico sr. dr. Silva Ferreira e sua exma. esposa.

E' tambem passageiro do mesmo transatlantico o sr. commendador Ernesto Vieira, sogro daquelle medico.

A senhora Silva Ferreira, sendo operada, acha-se restabelecida dos incommodos que a levaram ao estrangeiro.

O *Danube* deve chegar ao nosso porto no proximo dia 3 de dezembro.

O orçamento da fazenda

Da *Gazeta de Noticias*, do Rio:

A commissão de orçamento assignou hontem o projecto que fixa a despesa do ministerio da fazenda para o anno de 1904.

E' o ultimo orçamento apresentado. Foi seu relator o illustre dr. Francisco Veiga, um dos mais esforçados membros da respectiva commissão.

A despesa pela proposta do governo, é de 40.351:617$355, ouro e 86.985:141$871, papel. No projecto, a despesa, ouro, é a mesma, havendo na parte papel um augmento de 345:920$000. Cumpre, porém, dizer, que de semelhante augmento só tem responsabilidade a commissão, cujo relator se esforçou por observar a mais rigorosa economia, da somma de pouco mais de tres contos de réis a quanto effectiva e realmente monta o augmento por elle proposto.

Quasi toda a somma accrescida ao projecto provém: 270:000$000, de uma omissão havida na proposta da despesa quanto ao serviço de estatistica commercial, e de 72:000$000 destinados ao material da Imprensa nacional e *Diario Official*, bem como a installação da luz electrica nesse estabelecimento.

O relator chama, mais uma vez a attenção da camara e do congresso para a progressão, assustadoramente, crescente da verba destinada a pensionistas, observando que, do primeiro orçamento da Republica, votado em 1892, para o que ora se discute, ha nessa despesa uma differença para mais de quasi 200 %, elevando-se já, na proposta e no projecto, á avultada somma de cerca de 7.000:000$ o que se despende annualmente sob essa rubrica.

Tambem em relação ás despesas e receita da Imprensa nacional, observa o relator, demonstrando com dados officiaes, que continua o abuso de não ser feita a maior parte do trabalho desse estabelecimento, cuja receita, embora se approxime de 2.000:000$ não se torna effectiva senão em pouco mais de 400:000$ que effectivamente foi o que entrou para o thesouro no exercicio de 1902.

As providencias que o congresso tem tomado a esse respeito, por não serem executadas, pouco resultado tem dado.

Para remediar esse mal, que o relator tantas vezes tem posto em relevo, propoz elle, e todos seus collegas de commissão acceitaram, que as quantias votadas nas leis orçamentarias para as diversas repartições da capital federal occorram aos serviços typographicos respectivos, não saiam do thesouro, havendo encontro de contas do mesmo com a imprensa, sendo a esta creditados, dentro das verbas destinadas ás repartições os serviços a estes feitos por aquella. Assim, além de simplificar-se o processo, cessará o abuso de serem as verbas destinadas a trabalhos typographicos gastas em outros assumptos, e a Imprensa nacional ficar no desembolso do que depender para attender a reclamações de caracter official.

Se, como parece, esta providencia der o resultado esperado, haverá uma economia de cerca de 1.500:000$ annuaes pois, a tanto monta a despesa feita em duplicata, pelo thesouro.

Restabelece-se a autorisação para o governo entrar em accôrdo com a Associação commercial do Rio de Janeiro, afim de liquidar seu debito e outras autorizações e providencias, etc., etc.

NO LAR

Passa hoje o anniversario natalicio do pequerrucho Genaro, dilecto filhinho do sr. dr. José Mario da Silva Freire, juiz do 1.º districto municipal do Recife.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Antonieta Lins, extremecida cunhada dos illustres srs. drs. Altino de Araujo e Leal de Barros.

VARIAS

Na secção competente publicamos hoje o edital da Delegacia fiscal, adiando a prorogação do prazo para recolhimento das cedulas em substituição.

Attenda para elle o publico.

×

Regressando para o Amazonas, onde se acha o batalhão a que pertence, trouxe-nos hontem as suas despedidas, o estimavel sr. alferes dr. Sulpicio Sotter Cordovil.

Agradecendo a sua gentileza, desejamos-lhe toda a sorte de prosperidades.

×

Para Garanhuns regressou hontem o sr. coronel Manoel Jardim, prefeito do municipio de Garanhuns e recentemente reeleito deputado estadual.

×

A bordo do paquete francez *Magdalena*, chegou hontem da Europa o sr. commendador José Ferreira Lopes, da firma Lopes & Araujo, de nossa praça.

×

A bordo do paquete *Brazil* do Lloyd, regressaram hontem, da capital federal, os srs. dr. José de Godoy Vasconcellos e capitão Dacio Paes Barretto, representantes dos municipios de Escada e de Palmares, na exposição de utensilios para o alcool, ali encerrada ultimamente.

×

A bordo do paquete *Brazil*, do Novo Lloyd, seguiu hontem para Manaus, a negocios de seu interesse, o ex-auxiliar do commercio desta praça, sr. João d'Andrade Lima.

×

Sob a direcção do sr. dr. Eustachio de Carvalho haverá amanhã, ás 10 horas do dia, uma sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada de um vitello previamente inoculado para este fim.

×

Veiu hontem pessoalmente trazer-nos suas despedidas o estimavel pharmaceutico sr. Victorino Maia, que com sua exma. familia seguirá hoje, no paquete nacional *Maranhão*, para o Rio de Janeiro.

Gratos á sua gentileza, desejamos-lhes bôa viagem.

A crise do livro

Respigamos ainda da *Revue* as notas sobre o inquerito relativo á crise que soffre o livro.

O sr. Fasquelle diz que o gosto do publico mudou desde algum tempo. O que se reclama hoje são as obras que agitam os grandes problemas sociaes como os estudos de Urbain Gohier e de Clemenceau. No proprio romance, o publico parece ter desejo de deparar questões que interessem á vida collectiva, como fez ultimamente Bourget na *Etape*. Elle fala tambem da imprensa diaria, que só publica sobre as obras apparecidas annuncios pagos. A publicidade a tanto por linha substitue hoje completamente a critica litteraria nos grandes jornaes. Exceptuam-se desta pécha o *Temps*, o *Figaro*, os *Débats*, o *Echo de Paris*. Outra circumstancia, accrescenta o sr. Fasquelle, desfavoravel ao romance francez. A propriedade não é defendida em diversas partes onde os escriptores francezes encontram maior numero de leitores. Os americanos são nossos amigos. Offerecemos-lhe a estatua de Rochambeau: elles nos offertam a de Washington. Mas porque não obter-se um tratado que garanta a reproducção das obras francezas? Assim é necessario que ás differentes nações se torne extensiva a convenção de Berna, que protege o direito autoral nos outros Estados da Europa.

O sr. Bourdel, director da livraria Plon-Nourrit & C., da rua Garancière, não é menos categorico. Attribue á superproducção a causa do mal que ataca o livro. Tambem comprova o acolhimento que merecem os estudos sociaes e historicos. Assim os romances documentarios dos irmãos Margueritte: *le Désastre, les Braves gens* têm alcançado enorme successo. Da *Etape*, de Paul Bourget, já se venderam mais de 60.000 exemplares. Outra circumstancia é a ausencia de uma secção de critica litteraria em todos os grandes jornaes, só procurando acceitar o que é pago.

A EXPOSIÇÃO DE FLORES

Escreve a *Gazeta de Noticias*, da capital federal, em sua edição de 12 do corrente:

«Um jury, constituido pelos distinctos artistas, Modesto Broccus, Fiuza e Raphael Frederico, julgou hontem na exposição de flores, annexa á exposição dos apparelhos a alcool, o concurso de desenho, promovido pela associação das creanças brazileiras.

Havia grande anciedade pelo julgamento. O jury esteve reunido durante mais de meia hora, e a sua decisão foi recebida com prolongados applausos pela numerosa e escolhida assistencia.

O primeiro premio, — um quadro de Fiusa Guimarães, — foi conferido á mlle. Maria Eulalia Pires de Sá; o segundo, — quadro de Helios Seelinger, — coube á mlle. Dinah Niemeyer; o terceiro premio foi dado á mlle. Carmen Pinto. O jury conferiu ainda tres menções honrosas a mlles. Julieta Horta Ribeiro, Beatriz Maria Sespes e Carmen Corrêa. Os premios foram logo entregues ás vencedoras, — terminando a linda e poetica festa ás 11 horas da noite.»

Informa a *Gazeta de Noticias*, do Rio, de 13 do corrente, que Coêlho Netto pensa em deixar a cadeira que rege no Gymnasio de Campinas, partindo para a Europa.

Exposição de S. Luiz

David A. Brodie, director da secção de plantas do ministerio da agricultura dos Estados-Unidos, encarregado do ajardinamento dos terrenos deste certamen, traçou e está fazendo um canteiro de cinco geiras de superficie, com a fórma de um grande mappa desta nação.

No momento presente, estão terminados os trabalhos da representação do contorno do Estado do Oregon e delineada toda a costa occidental e oriental da extensa Republica. Os operarios occupam-se agora da difficil tarefa de accentuar, no terreno, as linhas divisorias dos differentes Estados.

Já está drenado todo o solo e adubado convenientemente para o seu plantio.

Mr. Brodie, que tem um longo aprendizado de jardins, feito em varias opportunidades, organizou todo o seu trabalho, de modo que espaços destinados a assignalar os diversos Estados serão plantados com as especies mais abundantes em cada um delles.

O VULCÃO POPOCATEPELT

Lê-se no *Brésil*, de 26 de outubro proximo findo:

A venda do famoso vulcão do Mexico, o Popocatepelt, tantas vezes annunciada e desmentida, é agora uma realidade. O general Ochoa, proprietario do vulcão, cedeu todos os seus direitos a um syndicato americano dispondo de 25 milhões.

O syndicato tem a intenção de estabelecer, nos flancos do vulcão, um hotel destinado aos viajantes e que será mantido com um luxo nunca visto no Mexico. Immensos jardins serão creados em redor do estabelecimento.

Ha a intenção de construir, tambem perto do hotel, um sanatorio para tuberculosos.

Emfim, para facilitar a ascensão do vulcão, um caminho de ferro será estabelecido, desde a base até a cratera.

A exploração da sulfurosa será então continuada em mais larga escala.

Imposto de classe

A recebedoria do Estado começará hoje a cobrar, sem multa, com o prazo de oito dias uteis, o imposto da classe n. 1 —armazens ou lojas de fazendas em grosso ou a retalho—relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Findo o referido prazo, a cobrança será feita com as multas da lei.

Ficam assim prevenidos os contribuintes.

FORUM

Jury do Recife

Tendo comparecido hontem 23 juizes de facto, deixou de haver sessão, sendo sorteados mais os seguintes jurados:

Dr. Antonio de Barros Vieira Cavalcanti, Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte, José Marinho Vaz de Oliveira, Guilhermino T. de Medeiros Franco, Januario Gomes dos Santos, Alfredo Pires Galvão, Joaquim Martins Moreira, Frederico Sodré da Cunha Motta, Virgilio Alves da Silva Rabello, Alberto Pitta Jordão, Materno Olympio Coêlho de Mendonça, Manoel Clementino de Albuquerque e Manoel Lourenço dos Santos.

Foram multados em 5$000 os jurados empregados publicos que deixaram de comparecer, os quaes são os seguintes: José da Silva Lordello, Emilio Jeronymo de Souza, Manoel Barbosa de Araujo, Manoel Barbalho Uchôa Cavalcanti e João Pedro Simões.

Foram adiados os trabalhos para hoje, á hora legal.

A MAIOR FAMILIA DO MUNDO

A familia, de certo, mais numerosa do mundo inteiro é, evidentemente, a dos Webb que no dizer de uma revista estrangeira, povôa actualmente quasi todo o districto de Cumberland, no Kentuchy.

O primogenito desta familia extraordinaria, mr. Jason Webb, hoje (abril de 1902) com 82 annos completos de edade, teve 19 filhos, 175 netos, 150 bisnetos e 100 trinetos. O que perfaz ao todo 444 descendentes directos.

Miles Webb que tem 78 annos, teve mais de 400 descendentes, dos quaes 165 netos e 150 bisnetos.

Polly Webb teve só 10 filhos; mas a sua descendencia directa attinge do mesmo modo o numero respeitavel de 230 membros, a maior parte dos quaes estão ainda vivos.

A outra filha Lally Webb que tem 75 annos, teve 13 descendentes da primeira geração, 80 da segunda, 55 da terceira, e 50 da quarta.

A terceira filha, Letty Webb, teve 11 filhos e 201 descendentes.

Finalmente, o ultimo filho, Harry, teve uma descendencia directa de 166 membros, o que tambem já não é máo.

No total, o districto de Cumberland não conta menos de doze mil habitantes do nome de Webb, todos parentes, ou alliados authenticamente, com a familia primitiva, de que nos temos occupado.

ALMA RELIGIOSA

Hoje, ás 8 horas da manhã, serão celebradas missas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma do saudoso commendador Antonio Valentim da S. Barroca, pae do nosso distincto e dedicado collega Fernando Barroca.

✠ Rezam-se missas:

hoje—ás 8 horas da manhã, na egreja da Ordem Terceira do Carmo, em suffragio á memoria de João Carlos Gajo de Miranda; e ás 7 horas, na capella do cemiterio de Santo Amaro, por alma de Luiza Maria da Silva Motta.

amanhã—ás 8 horas, na matriz de Jaboatão e na egreja da Soledade, em intenção de Antonio da Camara Lima; e ás 8 1/2 horas, na matriz de Jaboatão, em suffragio da memoria de Francisco Manoel Liberato de Mattos.

NO CHILE

Tiramos ainda da serie de artigos insertos na *Amérique Latine*:

A imprensa vive, em geral, em bons termos com o governo e com o clero. Entretanto, a *Ley* viu, em 1895, renascer para si uma pena de genero idade-media. O arcebispo de Santiago lançou-lhe a excommunhão, aos seus redactores, leitores, vendedores, e a todos os que lhe dão annuncios. Era um modo de attingir a bolsa. Mas a medida parece não ter produzido grande effeito.

De subito entre nossas pernas lança-se uma avalanche de *chiquillos*, precipitando-se em todas as direcções e dando gritos intelligiveis. São os jornaes da tarde que apparecem, são os pequenos vendedores que os vão espalhar pelos quatro cantos da cidade, tomando de assalto os trens onde o conductor os acolhe com bondade.

Santiago possue diversos jornaes cujo formato faria corar os nossos.

Cada grupo politico tem pelo menos um. Os orgãos do partido conservador são o *Porvenir* (o Futuro) e o *Constitucional*. Os radicaes publicam a *Ley*; os balmacedistas a *Nueva Republica*; os liberaes a *Libertad Electoral*, que só apparece ás nove horas da noite. O *Ferro-Carril*, que conta quarenta annos de existencia e cuja tiragem é a maior, não é enfeudado a nenhum partido, se bem que tenha nitidas feições liberaes. Outro orgão independente é o *Chileno*, jornal dedicado exclusivamente ao povo custando apenas um centavo, isto é, cerca de dois centesimos. Os outros vendem-se a cinco centavos.

Se bem que, entre os jornalistas, haja alguns distinctos, estas folhas não trazem nenhuma assignatura e a parte «Redacção» é ás mais das vezes minima. Quando apparece algum artigo sensacional, conhece-se logo o autor. Alguns raros homens politicos, como o sr. Julio Zegers, antigo presidente da camara, hoje retirado da vida activa dos partidos, têm o habito de assignar suas producções.

Coisa notavel em pequenos centros, as polemicas são raras e jámais visam as personalidades.

De tempos em tempos, apparecem e morrem folhas de caricaturas, revistas, de existencia ephemera por falta de dinheiro.

O decano da imprensa chilena é o *Mercurio*, de Valparaiso, fundado ha mais de meio seculo.

Grande numero de deputados e senadores escreve nestes jornaes, ou os inspira. Mas, o jornalismo por si mesmo, a ninguem levanta nem mesmo se saindo delle.

A marinha e o exercito têm um boletim especial, sobretudo consagrado ás innovações estrangeiras. Do mesmo modo os advogados, os medicos, os membros da instrucção publica. Os *Annaes da Universidade* contêm muitas vezes trabalhos importantes. Emfim, todas as grandes sociedades dispõem do seu orgão particular.

De todas a mais importante é hoje a Sociedade scientifica do Chile, creada ha alguns annos por um grupo de francezes.

Lancemos a vista sobre as vitrines dos estabelecimentos musicaes (todos allemães). A dança compõe-se quasi unicamente do boston, se o titulo não diz: *«Amo-te!— De teus braços ao céo!—Não me esqueças—Penso em ti— Idolo de minh'alma!»* e assim por deante. O vocabulario é muito variado.

EXAMES

FACULDADE DE DIREITO

Hoje começam na Faculdade os exames da primeira época, sendo o programma o seguinte:

1.º anno— Provas escriptas de philosophia do direito; turma de 27 estudantes, na sala A, ao meio dia.

2.º anno— Direito constitucional; turma de 25 estudantes, na sala B, ao meio-dia.

3.º anno— Direito civil; turma de 32 estudantes, na sala n. 2, a 1 hora da tarde.

4.º anno— Direito civil; turma de 35 estudantes, na sala n. 4, ao meio-dia.

5.º anno – Theoria e pratica do processo; turma de 30 estudantes, na sala, de grão, ás 11 horas da manhã.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Serão chamados hoje para as provas escriptas os alumnos inscriptos em chimica, physica, mineralogia, estradas e machinas. Tambem começarão os exames oraes de desenho de admissão, sendo chamados os seguintes alumnos.

Desenho (admissão)

1 Caio de S. L. Lustosa.
2 Paulo Guedes Pereira.
3 José Cyriaco de Almeida.
4 Jonathas Silva.
5 João Fioravante Pires Ferreira.
6 Mario Maciel Vieira Neves.

Supplentes

1 João Marinho da Silva.
2 Oscar Rodolpho Cox.
3 Francisco Carneiro de Hollanda Chacon.
4 Julio Gonçalves da Fonte.
5 Arthur Tavares.
6 Felippe Morcourt.

Os pontos serão dados ás 10 horas.

ESCOLA DE PHARMACIA

Hoje haverá nessa Escola prova escripta de pharmacia galena.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames effectuados hontem n'este estabelecimento:

Portuguez

1.ª turma. — José de Sá Bezerra Cavalcanti, approvado com distincção; José Augusto Dias, Jorge de Souza Mello, Sergio Saboya de Mello, Ignacio Accioly Lins, Vicente de Paula Menezes e João Lopes Braga, approvados plenamente; Mathias Tavares de Almeida, approvado simplesmente.

Reprovado 1.

2.ª turma.—Euclides Cavalcanti Ferreira da Silva, approvado plenamente.

Faltou 1.

Historia natural

1.ª turma.—Adolpho de Oliveira, João Fernandes Dantas, Domingos Nunes Ferreira Filho, Antonio Marques de Amorim Junior e João Climaco David Madeira, approvados simplesmente.

Inhabilitado 1.

2.ª turma.—Epiphanio Oswaldo Bezerra, approvado plenamente; Jayme Pereira de Souza Lima, Luiz Carneiro da Cunha Béda, Hisbello de Andrade Lima, Carlos Teixeira Lopes e Francisco Xavier Seabra de Andrade, approvados simplesmente.

Latim

Adolpho Curio de Castro Araujo, Antonio V. de Andrade Bezerra e Mario Ramos e Silva, approvados plenamente; Pedro Caminha de Sá Leitão, Alfredo de Hollanda Cunha, Agricio Canuto da Bôa Viagem e Ceciliano de Sá Carneiro, approvados simplesmente.

Reprovado 1.

Hoje serão chamados para exames os seguintes estudantes:

Latim

Ruy Carneiro da Cunha, Joaquim Moreira Caldas, Massilon Saboya de Albuquerque, Benedicto Marques Vieira Sobrinho, Domingos Nunes Ferreira Filho, Alfredo Zacharias dos Santos, Edgar Altino Correia de Araujo e Alfredo Ernesto de Seixas.

Supplentes. — Carlos Teixeira Lopes, Irinêo Joffly, Adolpho de Oliveira e João Caminha de Sá Leitão.

Curso de bacharelado em lettras

Resultado dos exames do 2.º anno de portuguez, francez e desenho, procedidos no dia 18:

1.ª turma

1 José Julio Fernandes Barros.—Approvado simplesmente, grão 1 em portuguez, grão 3 em francez e grão 5 em desenho.
2 Augusto Monteiro Pessôa.—Approvado plenamente, grão 8 em desenho; simplesmente, grão 5 em portuguez e grão 4 em francez.
3 Arthur de Barros Falcão.—Approvado simplesmente, grão 5 em portuguez, grão 3 em desenho e grão 2 em francez.
4 Adolpho de Castro Paes Barretto.—Approvado plenamente; grão 6 em portuguez e desenho; simplesmente, grão 3 em francez.
5 Antonio Faustino de Mello Pradines.—Approvado plenamente, grão 6 em desenho; simplesmente, grão 3 em portuguez e grão 5 em francez.
6 Benedicto de Oliveira Costa.—Approvado plenamente, grão 6 em desenho; simplesmente, grão 5 em francez e grão 4 em portuguez.
7 Estevão Ferrão Castello Branco Sobrinho. — Approvado plenamente, grão 6 em desenho; simplesmente, grão 2 em portuguez e francez.
8 José Bernardo de Freitas Bastos.—Approvado plenamente, grão 6 em portuguez, grão 7 em francez; simplesmente, grão 2 em desenho.
9 Manoel Ferreira Bartholo Junior.—Approvado simplesmente, grão 1 em portuguez.
10 Cicero Jorge Salles.—Approvado plenamente, grão 6 em desenho; simplesmente, grão 1 em francez.

Reprovados: em portuguez 1, em francez 1 em desenho 1.

2.ª turma

1 José Maria de Oliveira Britto.—Approvado simplesmente, grão 5 em portuguez e grão 1 em desenho.
2 Elpidio Bezerra do Santos Lima.—Approvado plenamente, grão 7 em francez, grão 6 em portuguez e grão 1 em desenho.
3 Mario Cabral da Silveira.—Approvado simplesmente, grão 5 em portuguez, grão 2 em francez e grão 3 em desenho.
4 Olintho Victor Filho.—Approvado plenamente, grão 6 em francez; simplesmente, grão 2 em portuguez e grão 3 em desenho.
5 Rodovalho Flores de Almeida Neves.—Approvado plenamente, grão 6 em francez; simplesmente, grão 5 em portuguez e grão 3 em desenho.
6 Severiano Machado Nepomuceno. — Approvado plenamente, grão 6 em portuguez e desenho.
7 Benjamin José da Fonseca.—Approvado simplesmente, grão 5 em francez, grão 2 em portuguez e grão 1 em desenho.
8 Samuel Carneiro Rodrigues Campello—Approvado plenamente, grão 6 em francez; simplesmente, grão 3 em desenho e grão 2 em portuguez.
9 Alvaro Pedrosa de Albuquerque Mello.—Approvado simplesmente, grão 2 em desenho e grão 1 em francez.
10 Euzinio de Oliveira Almeida.—Approvado plenamente, grão 6 em portuguez e francez; simplesmente, grão 1 em desenho.

Reprovados: em portuguez 1 e em francez 1.

Começarão hoje as provas escriptas de portuguez e francez para os alumnos do 3.º anno, sendo chamados:

1 José Maria Carneiro da Cunha.
2 Orlando Anselmo de Aguiar.

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores cujos nomes começarem pela lettra L.

×

A' 1 hora da tarde de hontem, na occasião em que, em completo estado de embriaguez, o individuo Domingos Ramos Pereira, no caes do Ramos, promovia desordens, foi preso e recolhido á casa de detenção, á ordem do sr. capitão Geroncio Barbosa, subdelegado de policia da freguezia de Santo Antonio.

×

No dia 14 do corrente, no logar Munganga, do municipio de Bom-Jardim, o individuo de nome Severino Ignacio, assassinou, com duas punhaladas, a Manoel Felippe.

O sr. Thomé de Hollanda, delegado de policia respectivo, tendo conhecimento do facto, iniciou as deligencias legaes, afim de capturar o criminoso que se acha foragido.

×

A' ordem do sr. capitão Geroncio Barbosa, subdelegado de policia da freguezia de Santo Antonio, foi recolhida, á casa de detenção, a mulher de nome Maria do Carmo Miranda, presa ás 7 horas da noite de ante-hontem, no pateo do Carmo, por embriaguez.

Vida social

O Club Ensaio Dramatico Paudalhense realizou o seu bello festival commemorativo do advento da Republica.

A's 9 horas da noite de 15 do corrente, foi aberta a sessão, ao som do hymno nacional, executado pelas distinctas philarmonicas paudalhenses 24 de junho e 22 de novembro que muito gentilmente se dignaram abrilhantar o acto.

O presidente, capitão João de Oliveira, empossou a nova directoria, offerecendo depois a palavra ao orador official, o capitão Cesar de Vasconcellos.

Este pronunciou vibrante discurso, rememorando os movimentos republicanos nacionaes e chamando a attenção do auditorio para as pretenções germanicas e norte-americanas em nossa Patria.

Usaram ainda da palavra os tenentes José Eugenio, pelo Nucleo Dramatico e P. Eleutherio, pelo Gremio Litterario Ulysses Costa.

Seguiu-se uma bella apotheóse ao som do hymno nacional.

Tomaram parte na sessão, commissões das Sociedades Beneficentes 14 de julho, Propagadora da Instrucção Publica, Vinte e Quatro de Junho e Vinte e Dous de Novembro.

Em seguida teve logar a representação do bello drama—*Jorge d'Aguilar*—pelos socios Christiano da M. Silveira, Laurindo Alves, J. de Oliveira, J. Rosa, José de Araujo e Donato Camarotti; das cançonetas *Sol la si dó*, por Laurindo Alves, *Caluda José* pela actriz Enedina de Albuquerque que tambem trabalhou no drama; e do duêto—*Está falando bom*—pelos dous ultimos, sendo todos applaudidos.

— Reune hoje, ás 7 horas da noite, em sessão ordinaria, o Club Carnavalesco Mixto das Pás Olindense, para tratar do proximo ensaio.

A directoria pede o comparecimento de todos os socios.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Antonio Pereira da Costa e d. Ambrozina Maria do Carmo, solteiros, naturaes de Alagôas e residentes em S. José

João Antonio dos Santos e d. Cecilia Athayde de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Arthur Satyro dos Santos, residente na Bôa-Vista, e d. Cherubina Roméro Cavalcanti, residente em Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

— O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Arthur Satyro dos Santos, residente no districto da Bôa-Vista, e d. Cherubina Roméro Cavalcanti, residente no districto de Afogados, solteiros.

José Israel Ferreira da Silva e d. Selecina Bernardina da Silva, solteiros, residentes no districto da Graça.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria Ivo Rodrigues da Rocha.

Dia ao quartel general o amanuense Manoel Cavalcante Lins.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme 4.º

** Em transito, vindo da capital federal com destino ao estado do Ceará, onde vae gozar a licença que obteve para tratamento de saude, apresentou-se hontem o tenente-coronel commandante do 27.º de infanteria José Joaquim Ayres do Nascimento.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão da ala esquerda do regimento de infanteria Odon Ferreira Cabral.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 5.

DETALHE DE HONTEM

Foi mandado destacar para Quipapá o soldado Benedicto Cavalcante de Araujo; para o 1.º districto de S. José o soldado Antonio Francisco de Oliveira e para Garanhuns o soldado Epiphanio Telles de Carvalho, indo este em substituição ao cabo de esquadra José Ignacio da Silva que se recolherá ao corpo.

— Mandou-se punir severamente o soldado do regimento de infanteria João Manoel dos Santos por ter achando-se de ponto na rua do Livramento abandonado o serviço indo promover desordens na rua das Trincheiras.

— Para depôrem como testemunhas em um processo crime perante o sr. dr. juiz municipal do 2.º districto criminal se determinou ao commandante do regimento de infanteria que fizesse, apresentar hoje ás 11 horas do dia aquella autoridade, na sala das audiencias os soldados Antonio Francisco de Oliveira e João Rodrigues da Costa.

— Foram concedidos 4 dias de dispensa do serviço ao tenente do regimento de infanteria João Carlos Cavalcante de Albuquerque afim de ir ao municipio da Escada ver sua familia.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem pelo correio:

o n. 20, anno III, d'*O Missionario*, orgão da Missão Baptista Pernambucana;

o n. 10, anno II, da *Revista Didactica*, collectanea de trabalhos de ensino no Rio de Janeiro;

o n. 422, anno X, da *Gazeta Commercial e Financeira*, edição hebdomadaria da capital federal;

o n. 4, anno II, dos *Annaes do Brazil*, jornal de Historia, politica, sciencias e artes, publicado no Rio, sob a direcção do dr. Felisbello Freire;

o n. 20, anno III, do *Jornal dos agricultores*, orgão fluminense dos interesses dos lavradores do Brazil;

o n. X, anno II, da *Revista de Legislação*, tambem da capital federal.

SECÇÃO AGRICOLA

Congresso das applicações industriaes do alcool

(Do *Jornal do Commercio*)

O Congresso das applicações industriaes do alcool satisfez por seu labor proficuo e perseverante o objectivo de seus iniciadores.

A Sociedade nacional de agricultura, organizando a exposição a que deu tanto brilho e tão alta significação, entendeu que lhe não bastava esse tentamen para dirigir á ambicionada solução o problema da vulgarização do alcool industrial, assumpto momentoso, cuja importancia se deprehende da propria situação economica da industria assucareira.

Nos espiritos esclarecidos, certo não poderia pairar a minima duvida sobre a possibilidade de aproveitar-se o alcool como agente de luz, de calor e de energia. Certamens diversos realizados por estrangeiros e numerosas publicações divulgadas no paiz levarão a toda parte a convicção de que o alcool póde com proveito, ser utilizado em applicações diversas, tendo incontestavel superioridade sobre alguns dos seus succedaneos, nomeadamente o kerozene.

Se a questão estava resolvida no ponto de vista technico, se a ninguem era licito duvidar dos resultados colhidos em diversos certamens internacionaes, ficava ainda sem solução a parte, porventura, mais intrincada, senão a mais difficil de resolver, qual a de conseguir por medidas praticas e efficientes o barateamento do alcool e a estabilidade do seu preço.

Da necessidade de enfrentar a questão por este prisma, estudando parallelamente todos os assumptos correlatos, nasceu a idéa do Congresso das applicações industriaes do alcool, para cuja realização muito concorreu o auxilio solicito prestado á commissão organizadora pelo sr. dr. Lauro Muller, ministro da industria e viação.

Organizado o programma do Congresso e as proposições que deviam constituir assumpto de suas deliberações, a commissão organizadora, como delegação da Sociedade nacional de agricultura, convidou a se fazerem representar no dito certamen os governadores dos Estados, as municipalidades, as sociedades congeneres dos Estados, associações commerciaes, etc., sendo que o seu apello teve por toda a parte o acolhimento a que tinha direito um tentamen inspirado nos melhores propositos.

O ministerio da industria concedeu passagem gratuita nas estradas de ferro da União e no Lloyd brazileiro a todos os congressistas, e algumas das companhias, taes como a Leopoldina, a Sorocabana e a Valenciana fizeram reducção de 50 % nas passagens, facilitando destarte o concurso que teve o congresso e vai tendo a exposição por parte das classes interessadas no assumpto.

Inaugurado no dia 18, simultaneamente com a exposição, o Congresso das applicações industriaes do alcool, iniciou no dia seguinte os seus trabalhos, subdividindo-se em duas secções, de accôrdo com os termos do regulamento, uma presidida pelo dr. Candido Rodrigues, outra pelo dr. Pandiá Calogeras, deputados federaes.

Estudando detidamente as questões affectas ao seu criterio, cada uma das secções constituiu-se em dias successivos centro de um labor constante e consciencioso, sendo de notar que todos os congressistas se estremaram em prestar aos trabalhos ao seu cargo a collaboração de sua competencia e de sua boa vontade.

As conclusões adoptadas nas secções e mais tarde sanccionadas em sessões plenas revelam o cunho pratico que se procurou dar ás deliberações da illustre assembléa, que ha de salientar-se nos annaes de nossa vida economica como uma demonstração salutar da união da classe agricola, em torno de um problema que entende com a riqueza publica e privada.

Não houve por parte dos collaboradores do Congresso nenhuma pretenção de auxilios directos do Thesouro, nenhuma dessas exigencias que não raro surgem de aggremiações semelhantes; as conclusões usam remover difficuldades que obstam a facil circulação do alcool, por via terrestre ou maritima e entre outros propositos procura tirar ao producto o gravame de impostos vexatorios que o encarecem e difficultam sua vulgarização.

As demais medidas podem ser synthetizadas nos meios de propaganda do alcool industrial, cuja orientação foi habilmente traçada pelo deputado federal dr. Pandiá Calogeras, nas conclusões que offereceu ao juizo dos seus collegas, que lhes deram pleno assentimento.

Das questões debatidas algumas tiveram o maior brilho e se tornaram sobremodo interessantes, podendo-se salientar então outras a these relativa ao augmento de impostos sobre os liquidos, combustiveis estrangeiros e a desnaturação do alcool, esta ultima baseada em substancioso trabalho do sr. dr. Miguel Calmon, secretario de Agricultura do Estado da Bahia e um dos mais competentes membros do Congresso.

Apesar da estreiteza do tempo decorrido entre a convocação do Congresso e o seu funccionamento, foram apresentadas diversas memorias, entre as quaes as offerecidas pelos srs. Emanuel Couret, Antonio de Medeiros, Miguel Calmon, Augusto Ramos, Carvalho Borges e outros.

Procurando completar desse modo as demonstrações praticas da Exposição, a commissão organizadora obedeceu á orientação adoptada em casos identicos nos paizes da Europa que se empenham na propaganda do alcool industrial como meio de salvar a crise assucareira.

Quando o ministro da Agricultura de França, M. Jean Dupuy, organizou o concurso de apparelhos e motores, utilizando o alcool desnaturado, realizado a 24 de novembro de 1901, conferiu a um grupo de homens de sciencia o encargo de promover o congresso dos empregos industriaes do alcool cuja presidencia coube a M. Bivevat, membro da Camara do commercio e presidente da Associação syndical do commercio do alcool, em Pariz.

Em 16 de dezembro de 1902, por occasião do certamen congenere, levado a effeito pelo Automobile club realizou-se tambem o Congresso internacional das applicações do alcool desnaturado, sob a presidencia de M. Michel Lévy e no corrente anno outra assembléa da mesma natureza funccionou em Pariz, com a designação de «Congresso dos estudos economicos para os empregos industriaes do alcool».

Coube a presidencia do Congresso, promovido pela Sociedade nacional de agricultura, ao deputado federal dr. Cornelio da Fonseca, servindo de secretarios os drs. Miguel Calmon, Pacheco e Wenceslão Bello, tendo se realizado as sessões de abertura e de encerramento com a presença do sr. ministro da Industria e Viação.

Compendiadas como se acham nas conclusões do Congresso todas as medidas suggeridas por espiritos praticos e propagandistas convencidos, para vulgarização do alcool industrial, cumpre que ellas tenham a sancção da pratica, que sejam convertidas em factos positivos, dependam dos productores ou dos poderes constituidos, para que se não abandone ao olvido o trabalho fecundo da illustre assembléa.

ARTES E DIVERSÕES

Realiza-se amanhã, em Olinda, no salão da intendencia, o concerto vocal e instrumental, em beneficio do Instituto de musica pernambucano, sob a regencia do maestro cav. Romeo Dionesi.

O concerto começará ás 8 e meia da noite, havendo trem para o Recife.

E' o seguinte o programma do festival que promette ser attrahente:

1.ª PARTE

1—CARLOS GOMES—Symphonia do Guarany—Quartetto.
2—PUCCINI—*Valse lente de la Bohême*—Senhorita Laura Piereck.
3—TERSCHAK—*Capriccio*—Prof. Jayme Azedo.
4—VERDI—Aria da opera *Machbet*—Prof. Renzo Russo.
5—ROMEO DIONESI—Grande fantasia sobre motivos da opera *Fedora*, de Humberto Giordano.

2.ª PARTE

1—PUCCINI—*Boheme*—(Arranjo e instrumentação de Romeo Dionesi) Quartetto.
2—WIENIAWSKI—*Legende*—Prof. Henrique Jorge.
3—PUCCINI—*Manon Lescault*—Intermezzo Quartetto.
THOMÉ—a) *Simple aveu*.
4—MASCAGNI—*Cavalleria Rusticana*—(Intermezzo) Quartetto.
5—VERDI—Gran-duo do 4.º acto da opera *Trovador*—Senhorita Laura Piereck e prof. Renzo Russo.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Romeo Dionesi.

DESAPPARECIDOS

Hontem, ao meio dia, perdeu o sr. Augusto Silva, honrado commerciante desta praça, sua virtuosa e estremecida esposa, exma. sra. d. Anna Carolina da Silva.

Contava 43 annos de idade e deixou duas filhas. Victimou-a uma estercoremia.

O enterro da inditosa extincta, sairá hoje, ás 10 horas do dia, da casa da familia, á rua da Santa Cruz n. 60.

— Na casa do sr. Solon de Mello, em Ponte de Uchôa, succumbiu hontem á tarde sua sobrinha, senhorita Alice de Albuquerque Mello, carinhosa filha do sr. José Thales de Mello, despachante geral da alfandega.

Tinha apenas treze annos de idade a interessante senhorita, enlevo de seus progenitores.

O enterro terá logar hoje, ás 3 e meia horas da tarde.

— Tambem hontem, ás 3 horas da tarde, succumbiu a padecimentos antigos, em sua casa á rua do Principe, a exma. sra. d. Francisca Xavier Gonçalves Vernet, cujo enterro será feito hoje, ás 11 horas do dia, achando-se o corpo depositado na capella do cemiterio publico de Santo Amaro.

A virtuosa extincta contava 64 annos de idade e era mãe do sr. Luiz Vernet.

— Victima de uremia, falleceu hontem, a uma hora da manhã, o inditoso moço João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, em sua residencia á rua da Concordia n. 184.

O finado que contava 23 annos de idade era muito bemquisto pelas suas bellas qualidades.

— Em Bom-Jardim, no dia 17 do corrente, succumbiu o acreditado commerciante dali, Manoel de Faria Maciel sogro dos srs. desembargador José Climaco do Espirito Santo, dr. Austerliano Correia de Crasto e do commerciante Manoel Moreira Reis.

Era nonagenario o venerando extincto que no antigo regimen prestava relevantes serviços ao partido liberal.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas em 17 do corrente os seguintes cadaveres:

Adriano Pereira da Luz, 50 annos, Pernambuco, casado, Olinda, attestado do dr. Arthur Cavalcanti.

Simplicio Xavier da Fonseca, 56 annos, Pernambuco, casado, Graça, attestado do dr. Castro.

Francisco José de Souza, 39 annos, Pernambuco, Bôa Vista, attestado do dr. T. Hollanda.

José Francisco de Souza, 94 annos, Pernambuco, casado, Bôa Vista, attestado do dr. Arnobio.

Antonio Leandro da Silva, 10 annos, Pernambuco, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Joaquim Soares da Silva, 71 annos, Pernambuco, solteiro, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

João Barboza da Silva Pessôa, 35 annos, Pernambuco, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. F. Guimarães.

Manoel Nogueira Chaves, 21 annos, Pernambuco, solteiro, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

José do Nascimento Vaz, 7 annos, Pernambuco, Graça, attestado do dr. Manoel Carlos.

Antonio de tal, 2 mezes, Pernambuco, Afogados, attestado do dr. F. Guimarães.

Isauro Montenegro Fonseca Galvão, 5 dias, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Sebastiana de Barros Monteiro, 23 annos, Pernambuco, solteira, Santa Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

Rita Maria da Conceição, 60 annos, Pernambuco, viuva, Santa Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

Ananias Justino Santos, 30 annos, Pernambuco, casado, Santa Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

Joaquim José da Silva, 22 annos, Pernambuco, solteiro, Santa Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

Benedicto, 60 annos, Pernambuco, Hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Amelia Maria da Conceição, 20 annos, Pernambuco, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

José Geroncio, 40 annos, Pernambuco, solteiro, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

Rosendo L. da Rosa, 52 annos, Pernambuco, solteiro, Mendicidade, attestado do dr. Curio.

Cercio Henrique da Silva, 3 annos, Pernambuco, Recife, attestado do dr. Manoel Carlos.

Maria Elisa de Sant'Anna, 9 annos, Pernambuco, Recife, attestado do dr. Manoel Carlos.

Cecilia Maria da Silva, 8 annos, Pernambuco, Mendicidade, attestado do dr. Curio.

Manoel José de Lima, 30 annos, Pernambuco, Bôa Vista, Necroterio.

Um féto, Pernambuco, Bôa Vista, Necroterio.

Maria Laurinda da Rocha, 3 annos, Pernambuco, Afogados, Necroterio.

N. 97-72.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 19 DE NOVEMBRO DE 1903

37342	15:000$000	21840	500$000
15785	1:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1256	7014	16917	27149	35092
2577	11365	19731	33471	36869

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

519	14898	20317	27588	30289	34095
10989	16046	26873	30187	32302	39173

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3045	11236	16427	27376	34009
9681	11820	24347	28837	34286
10350	15837	26919	30252	35808

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

37341	37343	37345	37347	37349
37342	37344	37346	37348	37350

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

15781	15783	15785	15787	15789
15782	15784	15786	15788	15790

APPROXIMAÇÕES

37341	150$000	15784	50$000
37343	150$000	15786	50$000

Os numeros de 37301 a 37400 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 15701 a 15800 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 42 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 42.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. governador do Estado, do dia 18 de novembro de 1903:

Companhia Pernambucana de Navegação, requerendo o pagamento das contas que juntou documentadas sob ns. 4.302, 4.303 e 4.306, na importancia total de 644$370 de varios transportes effectuados em seus vapores, por conta do Estado.—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento.

Azevêdo Alves & Irmão.—Informe o sr. coronel commandante geral da força policial.

Agostinho Manoel Peixe, sentenciado, requerendo certidão.—Entregue-se a certidão junta, por intermedio do sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

Miguel Barbosa da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Altinho, mandando juntar a certidão da prisão e das principaes peças do processo.

Angelina Araujo Silva, actriz dramatica, requerendo a concessão do theatro Santa Izabel, afim de realizar um espectaculo em seu beneficio, na noute de 5 de dezembro vindouro.—Informe os srs. membros da inspectoria dos theatros.

Manoel Ramos dos Santos Filho, commerciante e agricultor no municipio de Quipapá, recorrendo das leis municipaes n. 43 art. 1.º § 7.º n. 4 de 1901 e n. 52 art. 1.º § 5.º n. 4 de 1902, d'aquelle municipio.—Informe o sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 19 de novembro de 1903:

Andrade Maia & C.ª, Marcellino Fonte & C.ª, Ventura Matheus & C.ª, Pedrosa Irmãos & C.ª, Fonseca Irmão & C.ª, Moreira & C.ª, Adriano Pereira da Luz, Loureiro Barbosa & C.ª, Dubeux & C.ª, Azevêdo & C.ª, Alves de Brito & C.ª, Francisco Pinto & C.ª, M. D. Fontes, Ferreira Rodrigues & C.ª, J. Pereira & Barbosa, Martins Rodrigues, Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª, João Joaquim de Mello, Costa Pereira, Cezar Junior, Companhia Industrial Pernambucana, Santos da Figueira & C.ª, 2 cauções, Lopes & Araujo, 3 cauções, Castro Maia & C.ª, 2 cauções, Alves de Lima & C.ª, 3 cauções, Costa Rocha & C.ª, 2 cauções e Meira e Silva, 3 cauções.—De conformidade com o art. 9 das disposições geraes da lei de orçamento passe a constituir renda da exportação a importancia em deposito por não ter sido apresentada a certidão de descarga das mercadorias.

Laureiro Barbosa & C.ª, Ferreira Rodrigues & C.ª e Rodrigues Lima & C.ª, 6 petições.—De accôrdo com o art. 8 § 1.º das disposições geraes da lei de orçamento passe a constituir renda ordinaria a importancia em deposito por não ter sido apresentada a certidão de descarga da mercadoria reexportada.

Fonseca Irmãos & C.ª e Moreira & C.ª.—Restitua-se na forma da lei.

F. A. Gomes de Mattos.—Deferido, em vista da informação, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

Manoel Lins dos Santos, Manoel Mendes da Cruz Guimarães, Arcelino Fernandes da Silva, Germana Maria Baptista e Amaro & C.ª.—Informe a 1.ª secção.

Francisca Rufina Ribeiro e Antonio Vicente Levino.—Certifique-se.

Julio Marcellino Andurand.—Indeferido, em vista da informação.

Ordem Terceira de S. Francisco, Antonio da Cunha Ferreira Baltar e José Rodrigues Barocha.—Façam-se as devidas notas no livro de lançamento do imposto de decima urbana.

Loureiro Barbosa & C.ª.—Dê-se baixa da collecta, referente ao imposto de bombeiros no exercicio corrente, de accôrdo com a informação.

Manoel José Vieira.—Deferido nos termos da informação.

Thomaz José de Gusmão.—Façam-se as devidas notas.

Antonio Baptista Nogueira e Dias Pereira & C.ª.—Deferido em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do regulamento de 10 de junho de 1898 por ser differente o genero de negocio do anterior.

Eduardo de Bom-Fim e Joanna Maria de Salles.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904 em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam-se as devidas notas.

José Ferreira Souto.—Deferido em vista da informação.

Francisco Lauria.—Indeferido, visto tratar-se de estabelecimento completamente differente.

Irmandade da Congregação, Guimarães Braga & C.ª e Santos & Botelho.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

Rodrigues Lima & C.ª, Tavares Lapa & C.ª, Dubeux & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª, 2 petições, Menezes Irmão, 2 petições, Olinto Jardim & C.ª, 2 petições e João Alves de Mello, 2 petições.—Deferido afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito, na forma da lei.

Cupertino Guimarães Bastos.—Requeira ao thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 17 de novembro de 1903:

Francisca Amancia das Neves, Antonio José de Carvalho Macahyba, Hermenegildo Victor de Almeida Portella, José Honorio de Sant'Anna, Francelino B. de Figueirêdo Lima, bacharel José Lopes Pessôa da Costa, Eusebio Falcão, Firmino José Felix da Rosa, Ezequiel Athayde do Espirito Santo, Maurino Francisco Xisto, Felix Valois de Cantalice, Rodolpho Caetano Cezar, Francisco Nogueira de Mello, Rosa de Lima Gonçalves da Silva, Maria Bandeira da Conceição, Manoel Epiphanio do Nascimento José E. Borges Uchôa e Maria do Carmo Oliveira.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Antonio de Mello Verçosa.—Informe o sr. collector do municipio da Victoria.

Antonia Maria da Conceição.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

— Despachos do dia 18:

Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio, João Ferreira da Silva, Manoel Peixoto Pinto, bacharel Joaquim Monteiro Diniz, José A. Costa, Ulysses Ponce de Leon, Izidoro Bastos de Oliveira e Antonio Moreira Reis.—Ao exm. sr. dr. governador.

Mendonça Santos & C.ª, José Soares da Silva Lyra e Lins Vieira & C.ª.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Joaquim Pereira de Aquino e José Luiz dos Santos.—A' recebedoria para annotar e devolver.

Bento de Assis Brito.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 17 de novembro de 1903:

Francisco Pereira, pedindo uma certidão relativa á annuidades dos apparelhos da Companhia Recife Drainage, existentes nas casas n. 9, 11 e 13 sitas á travessa do Peixoto.—Certifique-se.

Izidora Maria da Conceição, proprietaria da casa n. 37, sita á rua do coronel Suassuna, pedindo dispensa de annuidades de apparelhos da Companhia Recife Drainage.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

— Despachos do dia 18:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 377$600, proveniente de expediente a secretaria da industria, durante o mez de outubro ultimo.—Attendidos nos termos do officio desta data a directoria geral da secretaria da fazenda.

Joaquim do Rego Barros, pedindo pagamento da quantia de 3:762$000, de reparos executados no telhado de palacio.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 7 de novembro de 1903:

Dioscoso de Sá Gonzaga concorrente á officios de justiça, pedindo para ser nomeada uma commissão que o examine em portuguez e arithmetica.—Nomeio o professor Casimiro Lucio dos Santos, o professor interino José Gomes da Cruz e o delegado de ensino Manoel Fernandes de Freitas.

— Despachos do dia 19:

Francisco Cesar de Lima, pedindo para ser encaminhada ao exm. sr. dr governador do Estado, uma sua petição em que solicita remoção por accesso para a cadeira de Serinhaên.—Sim.

Aureliano José Thimoteo, pedindo certidão.—Certifique-se.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Despacho do sr. dr. inspector geral, do dia 13 de novembro de 1903:

Petição de L. Paille, proprietaria do predio n. 19 á rua Imperial, pedindo dispensa da intimação sob n. 42, do sr. dr. commissario de hygiene.—Attendido em vista da informação do sr. dr. commissario.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 251—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 19 de novembro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Marcolino Alves da Fonseca, Antonio José da Silva, João Marques Ferreira, João Firmino da Costa, Antonio Leonardo Xavier, vindos, os cinco primeiros de Jaboatão, como pronunciados ali, no art. 294 do codigo penal e o ultimo de Pau d'Alho, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria da Conceição e Josepha Maria da Conceição, como alienadas.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Abilio Cezar de Noronha e José Luiz de Borges Castro, como desordeiros, Amancio Ferreira do Nascimento e Francisco de Paula Ribeiro por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Pereira da Silva, Lucindo José de Souza e Manoel Ignacio da Silva, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Francisco Amorim e Maria Francisca de Souza Maranhão, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, Guilherme Muniz Furtado, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Manoel Joaquim Xavier, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, José Joaquim do Nascimento, como desordeiro.

— Communicou-me o dr. delegado do policia de Bom Jardim que, no dia 9 do corrente, em o logar Lagôa de Vacca do referido municipio, o individuo de nome João Matheus, armado de fouce feriu gravemente a Francisco de Barros.

O delinquente evadiu-se e contra o mesmo procede-se ás diligencias de conformidade com a lei.

E que, em data de 14, no sitio Munganga daquella localidade, o individuo de nome Severino Ignacio assassinou a Manoel Felippe.

Contra o delinquente que evadiu-se procede a referida autoridade ás diligencias de accordo com a lei.

Em data de 11 do corrente foram enviadas ás seguintes diligencias policiaes:

Ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, ás procedidas contra Antonio Candido do Nascimento, conhecido por «Pelé» autor dos ferimentos praticados em Izabel Maria da Conceição.

Ao dr. 2.º promotor, por intermedio do dr. juiz municipal do 4.º districto criminal, as procedidas contra João Francisco da Paz ou João Coimbra, Alfredo Nogueira Ramos e José Alves de Souza, vulgo «José Moleque» que se feriram reciprocamente.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello

TRIBUNAES

Habeas-corpus do Recife

PACIENTE ANTONIO LESSA

Accordão (*)

Vistos, relatados e discutidos estes autos de *habeas-corpus*, que em seu favor impetra Antonio Lessa, preso na Casa de Detenção desta capital, etc.:

Accordão em Tribunal denegar o impetrado *habeas-corpus*, porquanto, embora tenha estado em prisão o paciente por todo tempo, á que foi condemnado, verifica-se da informação á fls. 7, que da sentença condemnatoria appellou o promotor publico, e emquanto não decidir-se a appellação, não se deve considerar cumprida a pena imposta ao paciente, pois que, se fôr provida dita appellação, pode dar-se o caso de ser elle condemnado a maior pena. Custas ex-causa. Recife, 2 de outubro de 1903.

Carlos Vaz, presidente. Vencido. A appellação de sentença condemnatoria á prisão simples, especie dos autos, não tem effeito suspensivo: Art. 458, § 1.º do Reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842, e art. 409, § 2.º do Codigo Penal.

No dia em que foi proferida a sentença começou o cumprimento da pena, e findo este, cessou a causa da prisão, effeito da sentença e não da pronuncia, a qual sómente no caso de appellação de sentença absolutoria determina os effeitos desta. *João Carlos.* Vencido; subscrevo o voto do sr. juiz relator. *Góes Cavalcanti. M. Lima. Vieira de Mello. José Uchôa.*

(*) Tendo sahido com algumas incorrecções é hoje reproduzido.

Publicações a Pedido

No dia 26 de setembro chegou n'esta cidade a professora estadual, effectiva, d. Rita de Oliveira e Silva. Não posso deixar de tecer elogio á que occupava o logar de interina, a sr.ª d. Amelia Leopoldina de Oliveira Maciel; pois, soube sempre cumprir com seus deveres, desempenhando bem o logar que occupava, tanto assim que os paes de suas discipulas estavam satisfeitos pelo augmento de suas filhas. Desde 1893 que esta sr.ª lecciona nesta cidade. E' uma sr.ª distincta.

Petrolina, 1 de setembro de 1903.

Pae de uma discipula.

M.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (83)

(*Trad. especial do* DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo XVII

IX

— Eu devia voltar, retorquiu-lhe Margarida com uma doçura, com uma ternura taes, que me aterraram, e isto porque eu não acreditaria jamais que ella fosse capaz de levar o fingimento até semelhante grau.

— Sim, devias voltar, continuou o marquez com voz ainda mais cavernosa. Tua sorte é quem te impelle para junto de mim: teu destino está unido ao meu! Mas... estás de luto... julgas-me talvez morto... mas não, não, ainda não morri. Espero viver para compartilhares do meu inferno. Fugiste de mim... abandonaste-me, Margarida!

— O sr. hontem de manhã tratou-me... cruelmente.

— Oh! sim: tinhas passado a noite fóra de casa. E tive razão e toda! Rouget, o tratante do Rouget, nada mais pôde occultar-me. Procurei-te e não te achei. Mas, em compensação, encontrei-me com Luiz, aquelle meu bom sobrinho, que foi logo pedindo-me dinheiro, invocando o 25 de maio... Ah! sim! eu estive doente, muito doente mesmo e cahi na asneira de ter... isso que os homens chamam remorso e não é outra cousa senão... cobardia... Mas agora, torno a ser o que fui... Nem a recordação de Lourenço com a tal data de 25 de maio, nem a lembrança de Rosalia, morrendo suffocada pelas minhas mãos e que tu... — Oh! tu, Margarida, tiveste a crueldade de recordar-me aquillo a sangue frio, quando aquillo me fazia mal aos nervos e me endoidecia, e levavas essas mãos formosissimas á tua divina garganta!... fazendo um gesto...! — Mas agora tudo isso não vale mais nada; não passou de um sonho: quero viver, quero gosar e já, quanto antes, porque vou casar-me comtigo.

— Assim doente! debilitado! exclamou com ternura Margarida.

— Não, enganas-te. Estou cançado, alquebrado, mas doente não. Quando, hontem, pela manhã, apresentou-se deante de mim um homem e disse-me não sei que palavras, senti estortegar-me o coração e cahi como que ferido por um raio. As palavras que esse individuo me dirigiu, Margarida, elle só poderia proferil-as por meio de revelações de tua parte; tu não poderias ter feito semelhante revelação senão a um homem a quem amasses muito, muito, até o ponto de esqueceres tudo por entranhada affeição a elle. Semelhante pensamento, e uns ciumes horriveis, que me assaltaram, foram para mim o mesmo que um punhal para o coração. Estive morrendo... julgo até que morri! Muitos homens hediondos vieram então a mim, cercaram-me e subjugaram-me como se eu fosse um animal feroz. Puzeram-me não sei quantos causticos pelo corpo; sangraram-me, tirando-me sangue á vontade. Olha, Margarida, parece-me até que houve um momento em que julguei que havia Deus, e fiz testamento e não sei mais que tolices pratiquei. Ah! e tudo isto aconteceu porque me havias abandonado, porque tinha perdido a esperança de tornar a ver-te! Mas, afinal, voltaste e recobrei a vida, — mas uma vida ardente, vigorosa! Estou cançado, sim, debilitado, atormentado... enfermo é que não.

— Oh! muito me alegro por não estar mais em perigo de vida, disse-lhe Margarida com a mesma doçura, que me assombrara.

— Póde ser Margarida, que eu me haja enganado e agora me ames. Não é verdade?

— Ah! e se eu não o estimasse, para que teria vindo?

— Margarida, a tua voz mente: é mentiroso o teu sorriso! Eu sinto que tua alma palpita de odio. As tuas mãos estão abrazando; despedem fogo teus olhos... Tu sabes tudo!

— Não o comprehendo!

— Não comprehendes? Não sei que traição me preparam... mas percebo-a, sinto-a em volta de mim.

— Ah! não, senhor: todos, começando por mim, anhelamos pelo seu restabelecimento prompto.

— Ah! pois cumpram-se os teus desejos, Margarida! O que sómente agora me consome é passar por moribundo.

— Não comprehendo.

— Sim, os moribundos casam-se *in articulo mortis*. Julgaram-me agonizante... pois continuemos agonizando para elles. Já está ahi o cura e o nosso casamento póde ser, quando muito, cousa de cinco minutos. Depois... depois do casamento ha de ver-se o bonito... tornaremos ao mundo, causaremos inveja pelo nosso fausto, pela nossa felicidade. Que te parece, heim?

— Que temos tempo de sobra e, mais ainda, que é de mau agouro um casamento repentino, a pretexto de morte.

— Então... recusas?

— Não, concordo; porém... com certas condições.

— Ah! tu amas... a quem, não sei. Esquecia-me do tal homem... Será elle...!?

Margarida soltou um ligeiro grito de dor.

— Ah! o senhor magôa-me! exclamou.

— Responde-me: Mr. Rouget conseguiu enganar-te e trouxe-te até aqui, não foi?

Ouvindo isto, Margarida lançou um olhar ancioso para a porta.

A pobresinha confessou-me depois, que naquelle momento, apoderou-se della indescriptivel medo; persuadia-se de que eu tivesse sido sacrificado por Mr. Rouget e ella entregue por elle ao marquez.

O olhar de terror de Margarida acabou de esclarecer as suspeitas do marquez, que sacudindo-a brutalmente pelos braços, obrigou-a a cahir de joelhos no tapete.

Margarida soltou um terrivel grito de dor.

Então precipitei-me para dentro do aposento.

X

Tive, porém, de deter-me.

Cruzara por diante de mim Mr. Rouget.

O velador sobre o qual estava o candieiro, tombara e a luz tinha-se apagado.

O amplo aposento ficou envolvido na obscuridade mais profunda.

Ao mesmo tempo ouvi uma lucta surda e a voz do marquez que, irritado e tremulo, chamava Rouget.

— Rouget! Rouget! meu amigo! gritava: vem! soccorre-me! querem matar-me!

— André! André! não vejo... exclamava ao mesmo tempo Margarida, aterrorizada, no escuro.

— Aqui... por aqui... disse-lhe eu.

E pouco depois, Margarida assustadissima, dava commigo.

— Saiamos, saiamos daqui! disse-me: alguma cousa horrendamente pavorosa está succedendo no meio destas trevas.

Com effeito, a luta continuava.

O marquez não falava, sentia-se porém, o halito ardente de dous homens combatendo corpo a corpo, e o ruido de moveis que cahiam.

Em vão, Margarida e eu, procuravamos uma sahida.

Estavamos completamente aturdidos.

De repente ouvimos um baque surdo, como se os dous lutadores tivessem tombado ao mesmo tempo.

E logo a voz do marquez, suffocada, mas ainda intelligivel, exclamando arrastada:

— Por compaixão... todas as... minhas riquezas... não quero... mor... rer...

Logo após nada mais, senão o rumor de uma violenta convulsão, seguindo-se-lhe outras menores.

O horror nos petrificava, a mim e a Margarida.

Durante alguns segundos nada mais se ouvia.

Depois sentimos os passos furtivos de uma pessôa que se esgueirava.

— Oh! meu Deus! exclamou tranzida de horror a minha Margarida: aconteceu-lhe o mesmo que quando matou Rosalia!...

(*Continúa*).

CONVITE

Augusto da Silva e suas filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem ao enterramento de sua presada esposa e mãe d. Anna Carolina da Silva, hontem fallecida, o qual terá logar hoje ás 10 horas da manhã no cemiterio publico de Santo Amaro, sahindo o feretro da casa de sua residencia á rua da Santa Cruz n. 60.

Recife, 20 de Novembro de 1903.

CONVITE

Luiz Vernet e sua familia convidam os parentes e amigos para assistirem ao enterro que terá logar hoje, ás 10 1|2 horas da manhã de sua presada mãe Francisca Xavier Gonçalves Vernet, fallecida hontem ás 3 horas da tarde.

O feretro acha-se depositado na capella do cemiterio publico de Santo Amaro.

Haverá carros á rua do Imperador.

Não ha convites especiaes.

DECLARAÇÃO

Manoel Cavalcante do Rego Barretto e sua mulher declaram a quem interessar possa, especialmente ás autoridades judiciarias, que fixaram domicilio no engenho Xixahim do municipio de Jaboatão.

Recife, 19 de novembro de 1903.

MANTEIGA LEPELLETIER

Como representantes no Norte do Brazil d'esta **importnte fabrica**, *instigados pelas constantes insinuações do digno representante da casa Bretel Frères, somos forçados a vir á imprensas implesmente* ponderar umas certas considerações sobre essas insinuações e assim defender os nossos interesses e os dos nossos committentes tão abejectamente atassalhados.

Gra, se o sr. Eugenio (Bretel Frères) é um cavalheiro da Legião de Honra (como se tal condecoração podesse produzir **excellente** manteiga) e sendo a manteiga Bretel assim tão *superior*, não comprehendemos porque tenha sido preterida a outras marcas que são importadas para este e outros mercados e que ha mais de cinco (5) annos tenha tentado a sua introducção no Brazil, não conseguindo *mais* merecer a confiança do publico.

E muito menos pudemos comprehender como sendo ainda o sr. Bretel classificado pelo *jury da Exposição Internacional de Pariz em 1900 como fabricante de margarina*, sómente tres (3) annos depois lhe fosse rectificado o **engano** e ainda mais por um outro ministro do commercio que nada teve que vêr com a exposição universal de 1900. Se fosse rectificado pelo proprio ministro que serviu durante a exposição, ainda poderiamos acreditar em tal **engano**.

Engano?!! Um escrevente ouviu ditar ou copiar **margarine (margavina)** em vez de **beurre (manteiga)**.

Não acham que estas duas palavras se parecem muito?

Quer phonica quer orthographicamente?

E' como se ouvisse ditar **ovo** ou estivessemos para escrever esta palavra e escrevessemos **espeto**...

Segredos da natura...

Temos assim o mesmo direito de dizer:—**nasceu clara, d'algum escrevente, vencido da vida, d'um ministerio de França.**

O resto... *é manteiga*, sr. Martin, assim como as assignaturas que apresentam de diversas firmas d'esta praça (apregoando a bôa qualidade da manteiga, dos seus committentes que, estamos convicto não terem sido levadas espontaneamente á casa do sr. Martin p. p. etc., etc.

Se nós como v. mcê., percorressemos todos os *consumidores* da **superior manteiga Lepelletier** e implorassemos, rogassemos e pedissemos a assignatura de cada um dos nossos freguezes, creia, sr. Martin p. p. etc., etc., apresentar-lheiamos um numero **incommensuravel** de assignaturas.

Emfim, sr. Martin p. p. etc., etc. para concluir e para enaltecer a **bôa qualidade da manteiga, e a importancia da Fabrica Lepelletier** será bastante lêr o relatorio da **Exposição Universal Internacional do Parizem 1900**, na qual **J. Lepelletier** foi classificado, **sem engano, unico jurado Titulado francez** como fabricante de manteiga de leite **puro** de vacca (e dizemos puro porque segundo as leis francezas, como deve saber o sr. Martin, prohibem o emprego de *margarina* ou seu fabrico em fabricas que se destinem á fabricação de manteiga) emquanto que diversos de outras fabricas, entre elles Bretel (Eugenio) foram nomeados **simplesmente jurados supplentes**, como egualmente será bastante saber-se, que a **manteiga Lepelletier**, é considerada como a **mais superior e a unica que tem supplantado todas as outras marcas suas concorrentes, em todos os mercados do norte do Brazil.**

E... por emquanto isto só...

Pará, 9 de junho de 1903—*Engelhard Freres & Cª.*

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de Souza Soares, que se envia—gratuitamente—e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soare*—como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a **200 réis** no escriptorio desta folha.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇAO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de Francisco Manoel da Silva.

LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

O DIRECTOR

(Assignado) J. Borges da Costa

ANALYSE N. 13.109

Amostra de manteiga «Bretel Fréres» apresentada n'este Laboratorio, com requerimento dos srs. Zenha, Ramos & C., de 13 de julho do corrente anno.

Esta amostra estava encerrada em duas pequenas latas de côr verde tendo sobre a tampa os seguintes dizeres impressos: «Bretel Fréres-Valognes (France)-Beurre d'Isigny-Garanti pur.»

A analyse demonstrou que a referida amostra continha por cento:

Humidade	12,57
Substancias graxas	79,91
Caseina e lactina	1,02
Cinzas	6,50
	100,00

Pelo exame da substancia gordurosa encontrou-se:

Indice de Reichort modificado	31,46
Acidos graxos fixos	87,59

Não contem gorduras extranhas nem substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1903

O Chimico de 2.ª classe,

(Assignado): *Ph. João Alves Baptista.*

CARIOCA

é o pão mais saboroso que se fabrica em Pernambuco. Marca registrada — cada pão tem uma etiqueta com o nome CARIOCA.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de gravesenfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

FOLHINHAS de desfolhar para 1904, ditas para bolço; chromos e calungas de apurado gosto; *Eureka* de H. H. Collins; *Lapis* pretos e de côres, *Pennas*, pinceis, tintas inglezas, francezas e nacionaes, *Copiadores* de 50 a 1000 folhas, superiores; *Livros* para escripturação mercantil e outros fins; *Impressos* nitidamente executados na novissima typographia da antiga casa **Laemmert**; *Codigos* **Ribeiro e Brazil**. Acceita encommendas para machinismos, papeis tintas e mais accessorios para typo e lithographias.—Rua da Cadeia n. 4. Recife—Antiga LIVRARIA LAEMMERT.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

AVISOS

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes Mantenedora do Lyceu de Artes e Officios.

FESTA ANNIVERSARIA

Esta sociedade, tendo de realizar no domingo 22 do corrente o 62.º anniversario de sua fundação e o 21.º do Lyceu de Artes e Officios, com uma missa ás 11 horas do dia na capella do seu edificio, sessão magna logo após e ladainha ás 7 horas da noite, convida a todos os seus socios bemfeitores, honorarios e effectivos, afim de que com as suas presenças a solemnidade seja revestida de maior brilhantismo.

O 1.º secretario,

Manoel da Costa Fialho.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numero abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento.

Numeros:

43864	45505	45635	45712	45772	45825
44241	45506	45636	45713	45773	45826
45173	45511	45637	45720	45774	45828
45174	45512	45638	45722	45775	45829
45185	45523	45640	45726	45777	45830
45237	45526	45644	45729	45778	45831
45280	45536	45645	45731	45780	45832
45285	45537	45646	45733	45781	45834
45292	45538	45648	45735	45782	45836
45328	45539	45650	45738	45783	45837
45342	45540	45651	45746	45784	45839
45363	45559	45655	45747	45785	45840
45392	45566	45657	45748	45786	45841
45431	45568	45661	45749	45787	45842
45436	45570	45671	45750	45789	45843
45442	45581	45673	45751	45790	45845
45443	45582	45674	45752	45791	45846
45450	45583	45675	45755	45793	45851
45454	45584	45676	45756	45796	45853
45455	45589	45678	45757	45797	45855
45464	45590	45681	45758	45799	45859
45469	45599	45682	45759	45800	45862
45472	45601	45687	45760	45801	45864
45474	45605	45688	45761	45805	45866
45477	45608	45691	45762	45808	45868
45481	45613	45692	45763	45811	45869
45488	45617	45693	45764	45812	45870
45491	45620	45695	45765	45813	45873
45492	45621	45696	45766	45814	45875
45493	45624	45699	45767	45816	45877
45494	45626	45701	45768	45817	45879
45495	45628	45706	45769	45818	45881
45501	45633	45709	45770	45819	45882
45503	45634	45710	45771	45824	45883

Recife, 12 de novembro de 1903.

Samuel Martins,

Gerente.

PÃO CARIOCA

é o pão mais saboroso e mais hygienico que se fabrica em Pernambuco, cada pão tem uma etiqueta com o nome **Carioca.**

FABRICA CAXIAS

Tendo verificado que tem-se dado grande roubo em nossa fabrica, de cigarros, de rotulos e de mortalhas, pedimos aos srs. mercieiros e a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes artigos com marca de nossa fabrica, não sendo por nossos empregados ou por alguma casa commercial, o favor de segurarem os gatunos.

Recife, 10 de novembro de 1903.

Azevedo & C.

CADERNETA PERDIDA

Marianna Bacellar Chaves faz sciente que se acha extraviada a caderneta de Caixa Economica sob n. 19936, pertencente ao seu fallecido marido Frederico Chaves Junior.

Ao commercio e ao publico

O capitão Manoel José Pereira, negociante estabelecido na rua do Torres n. 14, com a firma de M. Pereira & C. pelo presente declara que não se responsabilisa por qualquer debito contrahido em sua firma, pois as suas transacções são somente feitas por si.

Recife, 19 de novembro de 1903.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente são convidados todos os socios a reunirem-se domingo 22 do corrente a 1 hora da tarde, na séde deste club (caes do Capibaribe), afim de tratar se de serias deliberações, assim como da proxima regata em 6 de dezembro.

Roga-se o comparecimento dos srs. socios em geral.

Recife, 19 de novembro de 1903.

Piragibe Hagissé.

1.º secretario.

Ao commercio e ao publico

Octaviano d'Araujo Pimenta, negociante estabelecido em Nazareth, pelo presente declara que não se responsabilisa por quarquer debito contrahido em sua firma, pois as suas transacções de compras são somente feitas por si proprio.

Recife, 16 de novembro de 1903.

Ao Commercio

Um auxiliar do commercio, com longa pratica de escriptorio e grande conhecimento de escripturação mercantil, offerece os seus serviços a quem delles precisar.

Encarrega-se igualmente de fazer escriptas avulsas.

Cartas na rua Duque de Caxias n. 70, ou nesta redacção com as iniciaes *C. F.*

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez, á rua do Commercio n. 61.º andar.

Recife, 7 de novembro de 1903.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

São convidados os senhores accionistas desta companhia a realisarem no escriptorio do director thezoureiro á rua Marquez de Olinda n. 23 até o dia 15 de dezembro proximo futuro a quarta entrada, na razão de 10 % sobre o capital subscripto.

Recife, 12 de novembro de 1903.

E. A. M. Fenton.

Secretario.

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, por 200

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

AO COMMERCIO

A. B. Nogueira (successor de Nogueira & Pinto) agente da Companhia de Seguros «Mercurio» e da Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a vida» Garantia da Amazonia» communica que mudou seu escriptorio da rua do Commercio n. 34, para a rua do Bom Jesus n. 51.

SERRARIA PERNAMBUCANA

30— RUA DR. JOSE' MARIANNO —30

(CAES DE CAPIBARIBE)

Tem para vender Pinho de riga, Pinho do Paraná e todas as madeiras do paiz.

Executa com toda promptidão qualquer obra de carpinaria para edificações por preços modicos.

Recife, 7 de novembro de 1903.

João Amorim Cardoso.

Assucar refinado

A «Refinaria Cruzeiro», vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos.	6$000
1.ª « « «	4$500
2.ª « « «	3$500

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 á 60

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6

1.º andar

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

DR. PEREIRA MONTEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

Continúa a residir na cidade da Escada e põe os seus serviços á disposição dos seus clientes.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO. O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW tem sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mães, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor, cura colica ventosa e é o melhor remedio para diarrhéa. Vende-se pelas drogarias em todas as partes do mundo. Peça-se com segurança

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

E não acceite nenhum outro.

ANNUNCIOS

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

UMA GRANDE INVENÇÃO.

Reconhecidas as virtudes do oleo de figado de bacalhao no rachitismo, enfermidades do peito e outras se luctou durante muito tempo com o incoveniente de seu cheiro e sabor desagradaveis que impossibilitavam sua administração. D'ahi nasceu a idea de ajuntal-o emulsivos em apparelhos apropriados para

Emulsão de Scott

e

Oleo de Figado de Bacalhao

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

produzir um creme agradavel ao paladar. Scott & Bowne fóram mais além e associando-o os hypophosphitos de cal e soda, que são os reconstituintes mais poderosas que se conhecem na medicina, produziram uma combinação feliz que dá gordura e fortaleça aos tecidos e pulmões, cal aos ossos, phosphoro ao cerebro e soda ao sangue.

Deve exigir-se sempre a legitima Emulsão de Scott que leva a marca do homem com bacalhao as costas.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

PAO CARIOCA

Circo Luzitano

Sabbado grande festa artistica do director H. Lustre, dedicada aos illustres cavalheiros coronel Manoel Antunes de Oliveira, capitão Manoel Joaquim Baptista e capitão José Maria da Costa Rego.

Será levada a extraordinaria pantomima GASPARONI ou os SALTEADORES DA CALABRIA!!

Penultima noite!

ADEUS DA COMPANHIA

SABBADO! SABBADO!

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphiliz, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e aprrovado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO

DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

PÃO CARIOCA

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

LABORATORIO CHIMICO

Recife, 4 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.

As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo appareçem em lettras brancas sobre fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

Bom negocio

Precisa-se de um homem activo, que disponha de um pequeno capital de 600$ a 700$000, para encarregar-se, como associado, da gerencia de um pequeno negocio, que dá um lucro certo de 16$000 mensaes, podendo dar muito mais se fôr augmentado o negocio.

A tratar na rua da Impperatriz n. 37, loja, das 3 horas ás 5 da tarde.

O SUPERIOR CAFÉ CERQUEIRA

E' completamente puro, cuidadosamente escolhido, cuja torrefacção especial é um segredo de todos desconhecido. Quereis ter saude? Quereis sentir o verdadeiro aroma e sabor do invejado e inegualavel café brazileiro? comprae o legitimo café Cerqueira que se vende á rua João do Rego, antiga Florentina, ns. 42 e 22.

Preço de cada kilo 1$000.

MORPHÉA

Cura definitiva e perfeita, relativa e sempre radical quando muito adiantada, por dr. Brinton, 112 rua da Ajuda, Rio de Janeiro. Tratamento por informações, medicamento pelo correio, dois mezes gratis.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns 21 e 23

RECIFE

THEATRO SANTA ISABEL

CONGRESSO DRAMATICO BENEFICENTE

DOMINGO 22 DO CORRENTE

Grande espectaculo, em beneficio de seus cofres, com a representação do magestoso drama sacro, em 4 actos e 8 quadros, ornado de musica e canto:

OS MILAGRES DE SANTO ANTONIO

Terminará o espectaculo com uma brilhante apotheose, representando a subida do Santo para o céo, acompanhado de anjos.

Uma banda de musica tocará nos intervallos.

Bonds e trens para todas as linhas.

As 8 e 1/2 em ponto.

O resto dos bilhetes acha-se á venda na bilhetaria do theatro.

Vide programma em avulso.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE NOVEMBRO

As segundas-feiras, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As terças, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As quartas, 20:000$000 e 25:000$ por 2$000 ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
As quintas, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As sextas, 12:000$000 e 15:000$ por 2$000 ou 6:000$000 e 7:500$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$000 por 8$000 ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

GRANDE LOTERIA DO NATAL — 19 DE DEZEMBRO 500.000:000 POR 36:000

Loteria de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE NOVEMBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que, com pouco dinheiro, habilita á uma fortuna.

A's segundas-feiras .... 12 e 20 contos por 1$000
A's Terças e quintas .... 10 contos por 1$000
A's Sexta-feiras .... 10:000$ por 1$000

Com duas terminações

As quartas e sabbados .... 10 contos por 200 rs.
Em 10, 11 e 12 de Dezembro .... 95 contos por 10$000

Em 3 sorteios, sendo o 1.º, 20 contos, o 2.º, 25 contos e o 3.º, 50 contos.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia, e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida ao Agente Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adres. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO	CAIXA NO CORREIO
CAMÕES	N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ

RUA VISCONDE D'INHAUMA N. 19

(ANTIGA DO RANGEL)

RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade—en carrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em precos.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA &C.

Telephones: N. 603—CASA MATRIZ
N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

LOTERIA DE S O SALVADOR

Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos

NO ESTADO DA BAHIA

IMPORTANTE PLANO—4:000$000—POR 200 RÉIS

Domingo! Domingo

Vantajosa commissão aos vendedores

Bilhetes á venda com bastante antecedencia

Pagamento de premios, listas e cartazes o outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.

End. telg.—CASTRO — *J. CASTRO.*

ELIXIR DE GUARDIAO

DEPURATIVO VEGETAL

Preparado por: ABILIO BENICIO CORREIA

Cura radicalmente as molestias provenientes da impureza do sangue, como sejam: RHEUMATISMO, ULCERAS, ERYSIPELA, ELEPHANTIASES, BOUBAS, CANCROS, MORPHÉAS, EMPIGENS, DARTHROS, PANNOS e todas as molestias da pelle.

PREÇOS:

Uma duzia.................. 20$000 | Um vidro.................. 2$000

Deposito:

PHARMACIA PARAIZO

N. 11—Rua Larga do Rosario—N. 11

RECIFE

CAPSULAS DE CYPRIDOL

(Dr CHAPELLE)

(Azeite especifico a 1 °/o de bi-ioduréto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o ***CYPRIDOL*** um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (*syphilis*), as **Fistulas, Abcessos frios, Pustula maligna**, etc. Recommenda-se, além d'isso, o ***CYPRIDOL*** pela sua pouca tendencia em provocar a salivação.

Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operar milagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.

Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

EUGENIA A. MAIA E SILVA

ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde rser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Francisco Manoel Liberato de Mattos

José da Cunha Liberato de Mattos e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu presado irmão e cunhado **Francisco Manoel Liberato de Mattos**, na matriz de Jaboatão, ás 8 1/2 horas da manhã de sabbado 21 do corrente, antecipando os seus agradecimentos áquelles que se dignarem de comparecer a este acto de religião e caridade.

Commendador Antonio V. da Silva Barroca

A viuva e filhos do commendador **Antonio V. da Silva Barroca** mandam rezar missas por sua alma, ás 8 horas da manhã de sexta-feira 20 do corrente, na Ordem Terceira de S. Francisco.

Pedem aos parentes e amigos para assistirem-nas e desde já agradecem.

João Carlos Gajo de Miranda

Gomes Augusto Gajo de Miranda e sua familia mandam celebrar missa por alma do seu inditoso sobrinho e neto, **João Carlos Gajo de Miranda**, na igreja da Ordem 3.ª do Carmo, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, agradecendo desde já a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Luiza Maria da Silva Motta

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

João Alves de Carvalho e sua familia convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem a missa que mandam rezar na capella do cemiterio publico de Santo Amaro, pela alma de sua nunca esquecida sogra, mãe e avó **Luiza Maria da Silva Motta**, pelas 7 horas da manhã do dia 20 de novembro, sexta-feira. Agradecem a todos que comparecerem este acto de caridade.

Antonio da Camara Lima

A familia Camara Lima convida aos parentes e amigos e aos do inditoso Antonio da Camara Lima, para assistirem ás missas que manda rezar no dia 21 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 8 horas do dia na matriz de Jaboatão e na Egreja da Soledade.

Desde já antecipo o seu agradecimento.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DO RECIFE

Justino Teixeira de Moura

Tendo esta Veneravel Ordem de mandar rezar, no dia 21 do corrente, pelas 8 horas da manhã, em sua igreja, uma missa por alma do seu irmão, ex-procurador **Justino Teixeira de Moura**, convido a exma. familia, parentes e amigos do extincto para assistirem a esse acto religioso, em cumprimento á disposição testamentaria.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco do Recife, em 19 de novembro de 1903.

O secretario,

Arnaldo Olinto Bastos.

Antonio Gregorio Chaves

SETIMO DIA

Antonio Soares Raposo e sua familia, profundamente penalizados com o prematuro fallecimento de seu prezado genro, pai e cunhado de saudosa memoria, **Antonio Gregorio Chaves**, fallecido no dia 18 do corrente, não tendo podido distribuir convites aos seus amigos e ás pessôas de suas relações e aos do finado para acompanharem-n'o á sua ultima morada, em virtude da hora em que se deu o rude golpe, que os feriu, pedem desculpas e os convidam para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do finado, no dia 25 do corrente, quarta-feira, ás oito horas da manhã, na igreja matriz de Afogados, confessando-se a todos reconhecidamente agradecidos.

Adriano Pereira da Luz

SETIMO DIA

D. Maria Miranda Pereira da Luz, Ozoria Umbellina de Carvalho Miranda, seus filhos, genro, noras e netos, José Joaquim Pereira da Luz, sua mulher e filhos, Delfina Pereira da Luz, Maria do E. Santo da Luz, Rosa da Luz Pacheco, seu marido e filhos (ausentes) José Alcides da Luz e José Joaquim Cardoso, convidam a todos os seus parentes e amigos e do finado, para assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja do Divino E. Santo, pelas 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, por alma de seu idolatrado e inesquecido marido, genro, cunhado, concunhado, tio, irmão cunhado, tio, irmães, tio e padrinho e ex-socio **Adriano Pereira da Luz**, setimo dia do seu passamento; pelo que desde já se confessam eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue no dia 20 do corrente ás 4 horas da tarde directo ao **Rio de Janeiro.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete, até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **TRAVELLER**, é esperado de Liverpool no dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

MARANHÃO

VIAGEM EM 4 1/2 DIAS AO RIO

Commandante 1.º tenente Pacheco Junior

E' esperado do norte no dia 20 do corrente e seguirá para **Maceió Bahia. Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **SAN NICOLAS**, é esperado da Europa até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR.

LEILÕES

2.º LEILÃO

Em continuação

De 1 armação envidraçada e envernizada, 1 balcão de volta, 2 fiteiros grandes, 150 chapéos de palha e feltro, 1 cofre de ferro de Milners, prova de fogo; existentes ditos objectos no estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 10, pertencentes ao executado J. da Costa Maia.

Sabbado, 21 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua 1.º de Março n. 10 (antiga do Crespo)

O agente Gusmão, autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado, fará leilão dos objectos acima descriptos.

2.º LEILÃO

DE CASA E TERRENO

A saber:

Uma casa de taipa sem numero, sita á Estrada da Mattinha, na freguezia da Graça, com portão de madeira na frente e cerca nativa, edificada em pequeno sitio com cacimba, com 2 portas e 1 janella de frente, 1 porta no oitão onde existe um telheiro, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, pertencente á executada Benedicta Soares de M. Ramos, avaliada por trezentos mil réis (300$000).

Um terreno onde foi edificada a casa n. 12, sito á rua do Dias Cardoso, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 23 metros, avaliado por trezentos mil réis (300$000), pertencente á executada Delmira de Magalhães.

Sabbado, 21 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua do Crespo n. 10

Por occasião do leilão de armação, cofre e chapéos ali.

O agente Gusmão, autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado, fará leilão da referida casa e terreno.

LEILÃO

De miudezas, fazendas, mobilia de jacarandá, etc.

A saber:

Peças de bico, ditas de galões de vidrilho, varios brinquedos, peças de chita, cortes de casimira, aygretes e plumas para chapéos, peças de merinó preto e de côr, louças e vidros, velocipede, formas para chapéos e muitas outras mercadorias que se venderão no correr do martello.

Sabbado, 21 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Primeiro de Março n.º 10

Por occasião do leilão da armação, chapeos e cofre de Milners, ali.

Por intervenção do agente Gusmão,

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, loja, 1.º e 2.º andares.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem ns. 45, 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.

ALUGAM-SE casas, ruas do Cotovello n. 139, Socego n. 54, Caminho Novo n. 149, teem agua; a tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

AS *Pilulas ferreas de Calumby* curam o palludismo e toda a degeneração sanguinea. Vende-se na drogaria de Francisco Manoel da Silva.—Recife

APROVEITEM camisas brancas finas muito baratas, só vende Santos Pereira. Rua do Rangel n. 29.

AVISO. O predio n. 28 da rua do Nogueira, é de uso-fructo e chão foreiro.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

Calice limpa, dá-se no predio em demolição da rua do Amorim n. 21, Recife.

CONVITE — Quem quer dormir no molle e cheiroso venha á rua do Apollo n. 42, Recife.

CONVITE para as exmas. familias, rua do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Antonio.
Morim americano, superior qualidade de 25$ a 12$. Dito lavado a 1$200 a peça. Leques do Japão a 500 rs. um. Cretone francez 80 s/m de largo de 1$000 a 500 rs. Meias para senhora, imitação a fio de escossia de 4$ a 1:300. Cambraia Pompadour de 800 a 280 rs. Espartilhos com pequeno toque de mofo de 30$ a 4$ e 5$. Previne que fecha ás 6 horas da tarde e abre ás 8 horas da manhã.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE — No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COSINHEIRA. — Precisa-se de uma bôa cosinheira, que durma em casa de seus patrões.
A tratar á rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

CASAS NA TORRE, em bom estado, alugam-se a 18$000 mensaes: a tratar na Camboa do Carmo n. 15.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ESPARTILHOS, superior qualidade com pequeno toque de môfo de 30$ a 4$ e 5$000.
Lenços embainhados com barra de côr, de 6$ a 2$400 a duzia, na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

LIQUIDAÇÃO de camisas brancas nacionaes muito bôas; á rua do Rangel n. 29. Santos Pereira.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PAPEIS PARA ESCREVER. Preço por caixinha Pacifique 75 folhas de papel e 25 enveloppes 1$500. Note Papier 40 folhas de papel e 40 enveloppes 800 reis. Papel Diplomate, 50 folhas de papel e 50 enveloppes, a 2$000, 2$500 e 3$500. Vende-se na Agencia Jornalistica.

PRECISA-SE com urgencia de 3 amas de leite: a tratar na rua Imperatriz n. 10 1.º andar.

PARA 1904—Folhinha de porta por *200* réis—a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar; na rua de d. Maria Cezar n. 9.

RUA do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Antonio.
Morim francez de 30$000 á 12$. Leques orientaes a 500 rs. um! Espartilhos com pequeno toque de mofo de 40$ a 4$ e 5$. Cambraia a madame Stuart de 1$ a 280. Colchas sul americanas de 10$ a 3$ e 5$. Meias inglezas para homens de 25$ á 12$. Collarinhos e punhos a Santos Dumont a 1$ e 1:500.

RECORTA-SE babados para vestidos, capas, etc., em qualquer fazenda, seda, lã, cazemira, algodão, etc. etc. na «*Tabacaria Bella Italia*», rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

SELLOS para collecções, compra-se e vende-se na «*Tabacaria Bella Italia*» 58 rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

VENDE-SE uma quitanda na rua José de Carvalho n. 9, tendo commodo para familia; á tratar na mesma.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE uma armação, com utencilios em optimo ponto, aluguel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

VENDE-SE um importante sitio com uma grande casa e duas mei'aguas, oito mil pés de café safrejando, laranjeiras, goiabeiras, bananeiras, baixa de capim, todo cercado a valado, com 150 braças de fundo e 80 de frente, com 50 braças de distancia para a estação de Garanhuns: a tratar com Antonio Henriques Moura.
Tambem troca-se por outro sitio ou casa na cidade do Recife, Maceió ou Parahyba.

VENDE-SE um chalet novo de taipa e bem construido, com 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha e dependencia para criado terreno proprio e bem arborizado á margem da linha do Arraial, perto da cidade, 300 réis ida e volta na 1.ª classe. Informações, rua das Trincheiras n. 10, das 9 da manhã ás 2 da tarde.

EDITAES

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE
1.º semestre de 1903 a 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que com o prazo improrogavel de oito dias uteis será arrecadado á bocca do cofre o imposto da classe abaixo indicada, relativo ao primeiro semestre do corrente exercicio, tendo sido observadas as decisões proferidas pela Associação Commercial Beneficente e por s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado, em 19 de novembro de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

CLASSE N. 1—Armazens ou lojas de fazendas, em grosso e a retalho.
Contribuintes:

Alves de Britto & C.	15:000$000
Rodrigues Lima & C.	13:300$000
Moreira Lima & C.	10:330$000
Machado Pereira & C.	9:140$000
Olinto Jardim & C.	8:940$000
Bernet & C.	7:635$000
Austein & C.	6:710$000
Loureiro Maia & C.	6:640$000
Andrade Lopes & C.	6:140$000
Narciso Maia & C.	5:640$000
Rodrigo Carvalho & C.	5:140$000
Andrade Maia & C.	5:140$000
Albino Amorim & C.	4:590$000
Joaquim Gonçalves & C.	4:59[illegible]$000
Gonçalves Cunha & C.	4:175$000
Silveira & C.	4:530$000
Guerra Fernandes & C.	3:690$000
Dias Loureiro & C.	3:59[illegible]$000
Martins & Rodrigues & C.	2:580$000
Mendonça Santos & C.	3:080$000
Ventura Matheus & C.	2:58[illegible]$000
Leuzinger Dietiker & C.	3:020$000
Fernando Silva & C.	2:680$000
Luiz de Magalhães	1:820$000
Domingos Coelho & Soares	1:695$000
J. Ferreira & C.	1:695$000
Octavio & Bandeira	1:170$000
Manoel Euzebio Simões	1:170$000
Souza Lima	1:070$000
José Cesar Coutinho	1:070$000
João Caçador & C.	985$000
Viuva Gurgel & Filho	810$000
Guimarães Bastos & C.	810$000
A. Vieira & C.	785$000
Menezes Irmãos	760$000
Cunha Campos & C.	710$000
Cesar Medicis	710$000
Joaquim Luiz Teixeira	710$000
Carneiro da Cunha	600$000
Carneiro da Cunha & Sobrinho	600$000
Araujo & Netto	490$000
José Euzebio Simões	600$000
José Maria de Carvalho	490$000
Villella & Conde	490$000
Manoel B. Simões	490$000
Francisco de Lima Coutinho	520$000
Marcellino Maia & C	490$000
Alberto Costa	490$000
José Maria Pereira	490$000
João F. Pimentel	400$000
Julio Azevedo	[illegible]
José Alves Salazar	43[illegible]$000
Viriato Brito & C	400$000
Ramos & Carvalho	430$000
Fernandes d'Azevedo & C.	430$000
Manoel de Souza Lima	430$000
Antonio Figueirêdo d'Oliveira	350$000
Samuel Teixeira & C.	430$000
José Pedro dos Reis	380$000
David da Silva Maia	380$000
Joaquim Modesto da Silva	380$000
Ferreira Brandão	380$000
Antonio F. Cerejo	380$000
Rodrigues Santos & C.	380$000
Ananias Gonçalves Coimbra	380$000
João de Barros	380$000
Manoel da Cunha Sobrinho	375$000
José Carlos d'Oliveira	315$000
Luiz Abranches de Figueirêdo	315$000
Manoel Antonio Esteves	315$000
Manoel Antonio dos Santos	315$000
Manoel Antonio de Carvalho	315$000
Casella & De Carli	315$000
João Cavalcanti e Silva	315$000
Tavares Freire	370$000
Martins & Amorim	315$000
Carvalhal & C.	315$000
F. Hollanda	315$000
Marcellino Gonçalves Mitra	315$000
José Decrescencio	315$000
H. Cavalcanti & C.	315$000
Manoel d'Araujo Cabral	315$000
Santos Pereira	315$000
B. Ribeiro da Cunha	315$000
Viuva de Sebastião Cesar Campos	240$000
Alvaro Pereira & C.	315$000
J. Salgado	240$000
João Navarro & C.	315$000
João Ribeiro	240$000
Miguel Antonio de Figueirêdo	315$000
João Alves de Mello	400$000
João Tavares & C.	260$000
Elpidio Muniz Pereira	260$000
Frederico A. Costa	185$000
Antonio E. Affonso	185$000
Joaquim Simões de Freitas	185$000
J. Alberto & C.ª	185$000
Decrescencio & C.ª	200$000
Luiz A. de França Pereira	185$000
José dos Santos	185$000
Jorge Asfora Irmão	130$000
Joaquim Barbosa de Souza	130$000
Pedro Costa	130$000
Araujo & C.ª	130$000
Miguel Baptista d'Oliveira	130$000
José Francisco Falcão	100$000
Rodolpho Moutinho	100$000
Cleophas de Medeiros	100$000
Luiz Lima	100$000
José Bezerra Guedes	100$000
Frederico Moutinho	100$000
João Casella	100$000
Domingos Amaral	100$000
Antonio Carvalho	100$000
João Carlos Pereira e Silva	85$000
Francisco Gallo & Filho	85$000
Francisco de Moraes	85$000
Argemiro Augusto da Silva Pinto	85$000
José Pinto	85$000
Pedro Aureliano Pereira	85$000
Bellarmino Abdias	85$000
Pedro Alexandrino Pires	85$000
Manoel de Azevêdo Andrade	55$000
Eugenio Francisco Dias	55$000
Lauria & Molitern	55$000
Joaquim José dos Reis	55$000
Extra mappa	
Manoel Ricardo de Medeiros	90$000
Ribeiro & C.ª	270$000
Ferrari & Primo	160$000
João Chapeta	80$000
Angelo Lauria	50$000

Delegacia Fiscal

PROROGAÇÃO DE PRAZO DAS NOTAS EM SUBSTITUIÇÃO

De ordem do sr. major delegado fiscal faço publico que se acha prorogado *até 31 de dezembro do corrente anno*, o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do Thesouro, de 500$, da 6.ª estampa, de *200$*, *100$* e *50$* da 7.ª e *200$* e *20$* da 8.ª estampa, e bem assim dos bilhetes dos bancos: da Republica do Brazil, Republica dos Estados Unidos do Brazil, dos Estados Unidos do Brazil e outros de que trata o edital desta repartição, de 24 de setembro ultimo, conforme se vê do telegramma de hontem do inspector da caixa de amortização.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 19 de novembro de 1903.

O 2.º escripturario,
José Monteiro Pessôa

EDITAL

2.º districto militar

De ordem do sr. general de brigada, commandante do districto e presidente do conselho de viveres e forragens aos corpos desta guarnição, chama-se concorrencia para o fornecimento dos artigos abaixo declarados, durante o 1.º semestre do anno proximo vindouro, para o que fica marcado o dia 28 de novembro corrente, á 1 hora da tarde, quando se reunirá o mesmo conselho, afim de proceder á abertura das propostas, devendo os proponentes habilitarem-se devidamente até a vespera daquelle dia, entregando nesta secção os seus requerimentos, observando as formalidades exigidas no regulamento que baixou com o decreto n. 2.213, de 9 de janeiro, publicado em ordem do dia do exercito, n. 709, de 8 de fevereiro, tudo de 1896;

Aguardente de canna, litro.
Aletria, kilo.
Arroz branco, kilo.
Assucar especial, kilo.
Assucar de 1.ª, kilo.
Assucar de 2.ª, kilo.
Assucar de 3.ª, kilo.
Azeite dôce de Lisbôa, litro.
Bacalhau em caixa, kilo.
Bacalhau em barrica, kilo.
Batatas nacionaes, kilo.
Batatas portuguezas, kilo.
Carne de porco, kilo.
Carne verde, kilo.
Carne secca do Rio Grande, kilo.
Café em grão, kilo.
Chá verde hysson, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão preto ou mulatinho, litro.
Fructas (2 bananas ou laranjas), ração.
Goiabada de Pesqueira, kilo.
Kerosene, litro.
Lenha (acha de 3 kilogrammas), acha.
Manteiga Leppeletier, kilo.
Massa para sôpa, kilo.
Pão, kilo.
Queijo do sertão, kilo.
Queijo do reino, kilo.
Queijo de Minas, kilo.
Sabão virgem, kilo.
Sal commum, litro.
Toucinho do reino, kilo.
Toucinho da terra, kilo.
Temperos, kilo.
Vassouras pequenas de piassava, duzia.
Vassouras communs de piassava, duzia.
Vellas Apollo, pacote.
Verduras, kilo.
Vinho branco, litro.
Vinho Figueira, litro.
Vinagre branco de Lisbôa, litro.
Vinagre tinto de Lisbôa, litro.

Forragens

Alfafa, kilo.
Capim (feixes de 3 kilogrammas) feixes.
Farello, kilo.
Milho miúdo, kilo.
Ferragens, réis.

Observações

O proponente cuja proposta fôr acceita, caucionará a quantia de 200$000, que servirá para garantir a assignatura de seu contracto, caso em que lhe será restituida, perdendo o direito de rehavel-a se no dia designado para a assignatura não comparecer á reunião do conselho.

Nesta secção se dará os precisos esclarecimentos sobre as condições do contracto.

Secção do material do commando do 2.º districto militar, Recife, 18 de novembro de 1903.

Candido Borges Castello Branco.
Capitão encarregado da secção do material.

EDITAL

Secretaria da Industria
1ª DIRECTORIA

Por esta directoria scientifica-se aos srs. Virginio Carneiro Leão, Antonio José Soares de Braz Lima e Antero Carneiro de Medeiros Furtado, concessionarios dos lotes da 1ª secção da Colonia Suassuna sob ns. 80, 65 e 67 e aos srs. Antonio Gomes da Silva e Joaquim do Lago Rabello, concessionarios dos de ns. 37 e 60 que, para os primeiros termina no dia 27 do corrente o prazo para completa liquidação dos debitos respectivos e para os segundos no dia 28, tambem do corrente, ficando sem effeito as referidas concessões si, terminados esses prazos, não se acharem quites com a fazenda Estadual.

1ª directoria da secretaria da industria, em 18 de novembro de 1903.

J. Saboya.
Director-interino.

EDITAL N. 77

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 18 de novembro de 1903.

Faço saber ao sr. Julio Cesar Gonçalves Lima, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de ensino primario da cidade de Taquaretinga, para a qual foi removido, por accesso, em virtude de portaria de hontem, do exm. sr. dr. governador do Estado.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 27 de novembro do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia de S. Antonio

1 cofre de ferro, existente á rua Dr. Feitosa n. 6, avaliado por 200$000, pertencente a Maria Joaquina Pereira.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de pedra e cal n. 42, á rua de São Gonçalo, com 2 portas e 3 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, 1 corredor e cozinha, tem sotão com 1 janella de frente, 1 salão, medindo de frente 4 metros e de fundo 13 metros e 90 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Manoel Pereira Lemos.

A casa de pedra e cal n. 22, á travessa de João de Barros, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 8 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Maria Ignez dos Santos.

Os moveis existentes no estabelecimento sito no pateo da Santa Cruz n. 2, 1 armação de amarello envidraçada, 1 balcão de amarello, existentes no mesmo estabelecimento, avaliados por 1:500$000, pertencentes a Moraes & Freitas.

Freguezia de Afogados

A chacara n. 102, á rua de S. Miguel, em sitio proprio murado na frente com portão e gradil de ferro, 3 janellas de frente e 2 portas no oitão, mede externamente de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 6:000$000, pertencente a Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade, hoje de Alfredo de Carvalho Paes de Andrade.

A casa de taipa n. 152, á estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 7 metros e 70 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a viuva de Manoel de Paula Pinto ou Manoel Germano de Azevêdo.

Freguezia da Graça

A casa de taipa á 2.ª travessa do Campo Alegre n. 4, tendo 2 portas e 2 janellas de frente, 2 janellas em cada oitão, 2 salas, 5 quartos e cozinha interna em terreno proprio, medindo de frente 6 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Severino José de Sant'Anna.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de taipa sem numero, coberta de telhas, á 1.ª travessa de Luiz do Rego, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, mede de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Martinho José de Sant'Anna, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Freguezia da Varzea

A casa de taipa nas Barreiras n. 35, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Tito Francisco de Mello, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Freguezia de S. José

A meia-agua de pedra e cal n. 28, á rua da Praia do Forte, com 1 porta e 1 janella de frente, mede de frente 4 metros e 50 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Ulysses Ponce de Leon.

Freguezia de Afogados

A casa de pedra e cal n. 24, á rua de S. Miguel, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 95 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Paulino Rodrigues de Oliveira.

Freguezia do Recife

A casa n. 15, á rua do Tuyuty, com 4 portas de frente, 1 salão e mais 1 sotão com 2 janellas de frente, mede de frente 6 metros e 75 centimetros e de fundo 12 metros, avaliada por 1:000$000, pertencente a Antonio de Jesus Siqueira.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 16 de novembro de 1903.

Subscrevo e assigno. O escrivão J. F. Barros Almeida.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

CORREIO GERAL
Concurso para praticantes e carteiros

De ordem do cidadão dr. administrador desta repartição, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar de hoje, acham-se abertas na primeira secção da administração dos correios deste Estado, as inscripções para os concursos a que se tem de proceder para logares de praticantes de segunda classe e carteiros de terceira classe.

Na fórma do disposto nos §§ 3.º e 4.º do art. 394 do regulamento approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896, os candidatos, para serem admittidos exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de edade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.

O concurso para praticantes versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, geographia e arithmetica até a theoria das proporções, inclusive.

Os candidatos ao concurso de carteiros provarão saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Serão validas para taes concursos as inscripções dos candidatos aos concursos annunciados pelo edital de 18 de abril do corrente anno, os quaes deixaram de ser effectuados por motivo de força maior.

1.ª secção do Correio de Pernambuco, em 13 de outubro de 1903.

O 1.º official,
Spencer Nello.

EDITAL

Hospital Militar de Pernambuco
CONSELHO ECONOMICO

O conselho economico do hospital militar de Pernambuco reune-se ás 11 horas do dia 25 do fluente, para contractar o fornecimento de artigos abaixo declarados durante o 1.º semestre de 1904, para o que receberá propostas em carta fechada, em duas vias, sendo uma sellada, sem emenda nem rasura, devendo cada proponente habilitar-se até a vespera do referido dia, na secretaria do mesmo estabelecimento, com documentos que provem ser negociante matriculado, em dia com o respectivo imposto, de possuir bem de raiz, immoveis ou semoventes, que cubram o valor provavel do contracto. e na falta destes requisitos, apresentar fiador idoneo que se responsabilise pelo fiel cumprimento do contracto a celebrar.

Assucar refinado, kilo.
Araruta, kilo.
Arroz, kilo.
Alcool, kilo.
Banha de porco, kilo.
Batatas, kilo.
Bolacha, kilo.
Carne verde sem osso, kilo.
Chá verde, kilo.
Café moido, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Farinha, kilo,
Frango, um.
Gallinha, uma.
Goiabada de Pesqueira, kilo.
Leite de vacca, kilo.
Lavagem de roupa, peça.
Manteiga franceza, kilo.
Manteiga ingleza, kilo.
Ovo, um.
Pão, de 140 grammas cada um, kilo.
Phosphoros «Fiat Lux», masso.
Palito de dentes, masso.
Peixe fresco, kilo.
Sal, kilo.
Sabão, kilo.
Tempero, ração.
Tijolo de areiar, um.
Vinagre, litro.
Vinho branco, kilo.
Vinho de pasto, kilo,
Vinho do Porto, kilo.
Velas «etoile», masso.
Vassoura de piassaba, uma.

Clausulas

1.º Fornecer todos os generos de superior qualidade assim julgados de accordo com o artigo 74 do reg. de 6 de agosto de 1891, entregando-os no almoxarifado do hospital, em peso liquido e vasilhame seu, duas horas depois de pedidos, depositando no cofre deste conselho, como caução, a quantia que pelo mesmo for arbitrada. No caso de deixarem os contractantes de fornecer e restituir os generos regeitados, ou supprir as faltas notadas, o fornecimento, substituição e supprimento, se effectuarão administrativamente, incorrendo aquelles na multa de 22 % do valor total dos preços da acquisição, além do pagamento da differença quando os preços do mercado forem superiores aos do seu contracto e elevada a multa na primeira reincidencia a 50 % na segunda a 75 % e na terceira a mais 25 % sobre o valor total dos generos que ainda tiverem de fornecer para terminar o seu contracto calculado pelo fornecimento do mez anterior, depois do que terá logar a rescisão do respectivo contracto, sem prejuizo do pagamento das despesas feitas a maior (av. do ministerio da Guerra n. 9a, de 29 de julho de 1903).

2.º Pagar a multa de 5 % sobre a importancia a que montar o fornecimento provavel dos artigos da sua proposta, se não assignar o contracto a realizar.

3.º Não levantar a caução depositadas no cofre do conselho antes de effectuar pelo menos, o fornecimento do primeiro mez.

4.º Vender pelo mesmo preço do contracto aos officiaes do serviço de saúde da guarnição e aos empregados civis do hospital.

5.º Entregar na secretaria do hospital as contas do fornecimento do mez findo até 5 do mez que correr, em duas vias, sendo uma dellas sellada com o sello proporcional, nos termos do decreto n. 3564 de 22 de janeiro de 1900, e respectivo reg.

6.º Fornecer mais dois mezes alem do limite de seu contracto e sob as mesmas condições, caso seja necessario, a juizo do conselho.

Hospital militar de Pernambuco, 18 do novembro de 1903.

O secretario,
Theotonio Freire.

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes devedores de annuidades á Companhia Recife Drainage, relativas ao exercicio de 1899 abaixo mencionados, que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente.

Recife, 30 de outubro de 1903.
Antonio Tolentino Rodrigues Campos

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra:

Alvaro F. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Antonio Moreira Reis, rua do Amorim n. 31 e Guararapes n. 49	182$175
Antonio Baptista de Araujo, travessa Domingos José Martins n. 2	34$000
Antonio P. de Oliveira Maia, travessa dos Guararapes n. 4	41$575
Antonio Fernandes Teixeira, rua Barão do Triumpho n. 41	46$640
Antonio Francisco de Lacerda, rua do Areial 2/3 partes n. 8	16$382
Antonio Gonçalves Dias, travessa da Fundição ns. 4 e 12	49$150
Bernardino de Senna Pontual, rua Visconde de Itaparica n. 50	41$575
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol n. 8	24$575
Camara Municipal de Olinda, largo do Corpo Santo n. 9	41$575
Carolina Maria Campos, rua Maria de Souza n. 3	34$000
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol n. 36	41$575
Companhia do Beberibe, travessa dos Guararapes n. 6	41$575
Davino dos Santos Pontual, rua Domingos José Martins n. 1	51$000
David Henrique Bowmam, rua Barão do Triumpho n. 46	41$575
David Ferreira Balthar, rua de S. Jorge n. 64	24$575
Emilia Lartigne, rua Domingos José Martins n. 138	134$225
Francisca Maria do Rosario Monte, rua do Pharol n. 56	41$575
Francisca e Luiza, filhas de Maria Candida da Silva Cavalcante, rua dos Guararapes n. 11	17$000
Filhos de Miguel José Rodrigues e outros, rua do Amorim n. 13	132$037
Francisco das Chagas Rodrigues, rua do Areial 1/3 parte n. 8	8$192
Francisca da Silva Neves, rua dos Guararapes n. 9	5$128
Henriqueta Francisca Ramos, largo da Assembléa n. 13, Restauração n. 57, Areial n. 30, Guararapes n. 85 e S. Jorge n. 92	248$781
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, travessa do Corpo Santo n. 4 e becco da Pindoba n. 8	37$012
Egreja do Corpo Santo, largo do Corpo Santo s/n	41$575
Irmandade do S. B. Jesus das Portas, rua da Madre de Deus n. 1	26$500
João José Pinto, travessa do Souza n. 6	156$902
José Dativo dos Passos Bastos, Tuyuty n. 7	41$575
João Baptista Pereira de Souza, rua Domingos José Martins n. 126	17$000
José Jorge Pinto, rua da Restauração n. 41 e 43, e Vigario Tenorio n. 3	211$737
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge n. 22	41$575
José Zacharias Pinheiro, rua dos Guararapes n. 65	41$575
João de Aquino Fonseca, rua Barão do Triumpho n. 20	17$000
José Joaquim Dias Ferreira, becco dos Burgos n. 17	24$575
Joaquim Pires da Silva, travessa do Campello n. 4	73$725
José Martins Pinheiro, rua do Pharol n. 90	24$575
José Almeida Rabello, rua de S. Jorge n. 87	54$275
João Neponuceno C. da Silva, rua dos Guararapes n. 45	24$575
Jeronymo José Ferreira, rua dos Guararapes n. 73	24$575
Ludgero Gonçalves da Silva, largo da Assembléa (parte) n. 13	83$167
Ladislão José Ferreira e outros, rua de S. Jorge 137	145$350
Leopoldina Amelia A. Rodrigues, rua dos Guararapes n. 50	83$150
Maria H. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Manoel de Medeiros, largo do Corpo Santo 1/9 n. 4, idem n. 19 e rua da Madre de Deus n. 28	169$487
Menor Esmeraldino Torres e outros, travessa do Corpo Santo n. 16	17$000
Maria Amelia C. Pereira, rua do Pharol n. 38 e S. Jorge n. 27	88$275
Maria dos Santos Figueiredo, pateo do Charco n. 4	41$575
Manoel Arthur Hollanda Cavalcante, travessa Tiradentes n. 19	17$000
Manoel Francisco do Rego Barros (Dr.), rua do Pharol n. 40	58$162
Maria A. de Magalhães Leal, rua dos Guararapes n. 47	24$575
Maria Luiza G. e Silva, rua Domingos José Martins n. 136 e 138	133$625
Viuva de Antonio Joaquim Maia, rua dos Guararapes n. 41	24$575
Vicente Ferreira Neponuceno, becco do Pindoba n. 4	41$575
Vicente Ferrer de Salles Menezes, rua dos Guararapes n. 81	41$5[illegible]7

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 20 de Novembro do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

Os generos existentes á rua da Madre de Deus n. 15, 25 1/2 caixas de fumo Lopes Sá, 1 cofre de ferro, 2 carteiras de amarello, 27 caixas de aletria, 15 paneiros de farinha do Maranhão, 1 balança decimal, 45 saccas de arroz de casca, 20 resmas de papel de côr, 20 caixas de maizena, avaliados por 2:000$000, pertencentes a Rodrigues & C., com o abate da lei por ser 2.ª praça.

Freguezia de S. José

A meia-agua de pedra e cal n. 40, á rua Luiz de Mendonça, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho.

O quadro denominado cortiço n. 36, á rua Luiz de Mendonça, existindo dentro do mesmo quadro 6 meias-aguas de pedra e cal, tendo 5, 1 porta e 1 janella de frente, e 1, 1 porta de frente e 1 janella no oitão, avaliada por 1.200$000 pertencente a Theonilla Correia de Lima.

O sobrado de 2 andares n. 28, á rua do Nogueira, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 3 quartos e quintal murado: o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida 2 salas, 2 quartos e cozinha externa; o 2.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliado por 2.000$000, pertencente a José Francisco G. Teixeira de Mello.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de pedra e cal, n. 55, á rua Visconde de Goyanna, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 3.000$000, pertencente a Marcolino Antonio Dornellas ou d. Maria Amelia da Cunha Lopes.

O sobrado de 2 andares, n. 1 á rua Gervasio Pires, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, 1 salão, 1 quarto e pequeno quintal murado; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 4 portas e duas janellas no oitão, tendo ao lado um terraço em toda extensão do predio; o 2.º andar tem 2 janellas de frente e 6 ditas nos oitões, mede de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 22 metros e 70 centimetros, avaliado por 4.000$000, pertencente á Maria Libania Martins Peretti, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A chacara n. 153, de um andar, sotão e pavimento terreo, o qual tem 10 janellas de frente e 1 porta no oitão, 2 portas 5 salões; o 1.º andar tem 11 portas de frente, com varanda de ferro em um oitão, 2 portas e 3 janellas com terraço ao lado de cada oitão, sotão com 3 portas de frente com varanda de ferro e diversos salões, mede de frente 27 metros e 30 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros, grande sitio todo murado com portão de ferro na frente e gradil do mesmo, e muitas importantes dependencias de pedra e cal, avaliada por 40.000$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, pertencente a Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Freguezia de S. José

Um motor a vapor com força de 25 cavallos, 12 machinas de diversas qualidades, existentes á rua de S. João n. 48, (fabrica de moveis) avaliado por 6.000$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça, pertencente a Silva Fernandes & C.ª

A casa n. 11, á rua de Santa Rita, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, pequeno quintal, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 25 centimetros, avaliada por 700$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça, pertencente a Domingos Antunes Village.

Freguezia de S. Antonio

O sobrado n. 24, de 2 andares e sotão, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente em 2 salões, o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, o segundo andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e sotão, escada interna, mede de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, avaliado por 8.000$000, pertencente a Machado Lopes, com o abate da lei por ser a 3.ª e ultima praça.

E para constar passou-se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de Novembro de 1903.

Subscrevo e assigno. O escrivão.—J. F. Barros de Almeida.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA

Por esta repartição se faz publico que, no dia 17 de dezembro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a execução dos reparos precisos na ponte sobre o rio Morno, na cidade de Goyanna, orçados em 7.900$574.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª. As que não forem organizadas de accordo com o presente edital;

2.ª. As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, deverá cada proponente depositar, na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao thesouro do Estado, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da Secretaria da Industria, em 17 de novembro de 1903.

J. Saboya,
Director-interino.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. governador faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do reg. annexo do dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contado da data de sua affixação, os officios de 2.º tabellião, escrivão do civel e execuções civeis do municipio de Gravatá, creados pelo dec. de 30 de janeiro de 1834 e vagos pelo fallecimento do serventuario Ludgero Francisco de Souza Pinto.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito do municipio de Gravatá em virtude da lei. Faz saber que tendo o exm. sr. dr. governador do Estado annullado o concurso procedido para preenchimento do logar de 2.º tabellião, escrivão do civel e mais annexo, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Ludgero Francisco de Souza Pinto, creado pelo dec. de 30 de janeiro a 1834, convida a quem quizer se habilitar ao dito logar que, será provido por distribuição para no prazo de 30 dias, apresentar seu requerimento datado e assignado por si ou por seu procurador, acompanhado de exame de sufficiencia e de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem maiores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9 da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores, os bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e finalmente que a certidão de idade é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e que na falta de certidão de baptismo poderá ser provada por outro qualquer meio admittido em direito. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado em logar mais publico e publicado pelo imprensa na capital. Dado e passado nesta cidade de Gravatá aos 28 dias do mez de outubro de 1903. Eu, Possidonio P. do Rego Barros, escrivão escrevi. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito. E nada mais se continha em dito edital que do original copiei fielmente e dou fé. Cidade de Gravatá, 28 de outubro de 1903. Eu Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão escrevi.

Certidão

Certifico que passei edital convidando concorrentes para preenchimento da vaga de 2.º tabellião, escrivão do civel e mais annexos deste municipio, por fallecimento do respectivo serventuario e affixei no logar mais publico desta cidade. O referido é verdade e dou fé. Cidade de Gravatá, 28 de outubro de 1903. Eu, Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão, escrivi.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 16 de Novembro de 1903.

Tendo sido designado pelo exmo. sr. dr. prefeito para proceder ao lançamento dos impostos municipaes para o proximo exercicio, nas freguezias do Recife e Poço, faço sciente a quem interessar que começo d'esde já este serviço na freguezia do Recife, necessitando examinar nos estabelecimentos os recibos de alugueis ou contractos de arrendamento, para evitar arbitramento do valor locativo, sempre prejudicial á parte e trabalhoso á repartição.

A collecta será publicada á proporção que for sendo feita, podendo os srs. contribuintes dirigirem suas reclamações ao exmo. sr. dr. Prefeito.

Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Lançador.

COMMERCIO

19 de Novembro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 d. por mil réis do Banco, hontem e hoje.
Idem idem idem, á vista, 11 27/32 d. por mil réis, do Banco, hontem.
Idem idem idem, a 90 d/v 11 31/32 d. por mil réis do Banco, hontem
Idem idem idem, á vista 11 7/8 d. por mil réis do Banco, hoje.

João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 31/32 fazendo-se a cobrança de saques pela mesma taxa.

Apos as noticias do Rio, os bancos offereceram sacar a 12 d., sendo esta taxa conservada até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 12 1/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usina	4$000	a	4$[illegible]
Crystallisados		a	4$000
Brancos	3$600	a	4$200
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$[illegible]	a	2$000
Brutos seccos	1$800	a	1$900
Brutos mellados	1$650	a	1$700
Retames	1$200	a	1$300

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 640 a 700 a canada, conforme o gráo.

Alcool, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$150 e de 40 gráos a 2$[illegible] a canada.

Algodão

Não constou negocio.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$100 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se a 1$070 o kil.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil
Pelles de cabra, a 230$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, e meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira de 1$800 a 3$600, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, vendidos os 15 kils. a 820 réis.
Mamona, cota-se os 15 kils. a 2$660.
Milho, cota-se armazem dos compradores o kil. de 75 a 80 réis.
Feijão mulatinho, vendido no armazem dos compradores a 12$000.
Farinha de mandioca, cota-se nominal de 5$500 a 5$600.

Praça do Recife

QUINZENA DE 3 A 18 DE OUTUBRO

Exportação

Aguardente—Os preços baixaram para 115$ em pipas communs, 120$ em portuguezas e inglezas, base de 480 litros e 105$ pelos 5/5.

Alcool—Cotamos de 38 gráos a 175$ e de 40.º a 185$ em pipa, base 480 litros tambem.

Algodão—Devido a estar sendo procurado para Portugal e á alta do mercado de Liverpool o preço chegou a 15$, tendo depois baixado para 14$800. Os compradores estão retrahidos um tanto.

Assucar—Mercado firme. Os preços subiram 100 réis para as usinas, 200 réis para os crystaes cuja qualidade está escassa e procurada, 400 réis para as terceiras e 50 réis para os brutos. As entradas de purgados pouco mais tem augmentado. São estas as cotações: Usina 4$400/4$900, 3.ª bôa 4$200/4$600, 3.ª regular 3$800/4$200, somenos 3$300/3$700, crystaes brancos 4$100 a 4$300 e amarello 2$800/3$300 tudo por 15 kilos em barricas ou em saccos de panno d'algodão e encapados, mais 100 réis em 2/5, 500 réis em 4 e 900 réis em 8 de barrica. O bruto secco tem se vendido a 2$050 e 2$150. Cotamos os mascavos de 2$200 a 2$500.

Couros—Ultimas vendas dos seccos salgados 1$120 o kilo, porém agora não ha quem pague este preço.

Importação

Arroz—O deposito é calculado em 6.000 saccos.

Bacalhau—O deposito é agora de 18.000 barricas.

Café—Cota-se de 6$600/6$900 2.ª ordinaria, 7$200/7$500 regular e 7$600/8$ bôa, por 15 kilos. O deste Estado tem sido vendido de 7$000/7$200.

Farelo—Continua sem deposito. O que tem chegado passa logo para segundas mãos, sendo retalhado de 4$500/4$800 o sacco.

Farinha de mandioca—As entradas do interior são pequenas e tem-se vendido a 5.000 o sacco. O deposito é calculado em 13.000 saccos. O *Itapoan* trouxe 5.000 saccos e antes haviam entrado 3.500 saccos. Mercado muito supprido.

Farinha de trigo—A existencia é de 16.000 barricas e 3000/2 saccos, retalhando-se a americana de 29$/30$ em barricas e saccos e de Trieste e Hungria de 32$ a 33$ a barrica. Do Moinho Inglez do Rio de Janeiro regulam os preços de 26$ a 27$ os 2/2 saccos.

Feijão—O mulatinho do Estado baixou até 12$500. Havendo, porém, escasseado as entradas, firmou-se um pouco e vendeu-se por 12$000. Do de S. Paulo não consta negocio.

Gorduras—As do Rio da Prata cotam-se a 10$800 por 15 kilos.

Kerosene—O deposito é de 20.000 caixas. O preço de 9$200 a caixa mantem-se.

Manteiga—Mercado supprido. Em barris da franceza cota-se o kilo de 3$800/3$850 da americana de 3$700/3$750 o kilo. Em lotes e conforme o fabricante e sortimento, vende-se de 4$400/4$900.

Milho—Tem sido regulares as entradas do interior, havendo chegado de Penedo 2.000 saccos. Tendo sido prohibida a entrada no Pará de cereaes procedentes do Sul, baixou este genero para 800 réis o kilo.

Sal—O deposito é de 2.000 alqueires. Cotamos a 1$500 o alqueire de 100 litros.

Toucinho—Do portuguez não ha. O americano subiu para 25$/26$ por 15 kilos.

Vinagre—Do portuguez mantem-se o preço de 230$ a 250$ a pipa.

Vinho—Cotamos o de Lisbôa 330$/340$, de Figueira de 350$ a 360$ e hespanhol 310$ a 315$ a pipa.

Xarque—Mercado firme. Subiram os preços com tendencia de maior alta, devido aos supprimentos, que têm sido moderados e á pequena existencia. Os supprimentos na quinzena foram de 296.170 kilos do Rio Grande e 272.930 kilos do Rio da Prata e o consumo de 387.950 kilos daquella procedencia e 659.420 kilos da ultima. Cotamos: Rio Grande 7$ a 11$ e Rio da Prata 8$500 a 13$ por 15 kilos. A existencia total é de 772.500 kilos, a saber:

Rio Grande	*Kilos*	*Recebedores*
Amelia	120.000	Amorim Irmãos & C.ª
Ninita	52.500	Silva Guimarães & C.ª
Em fardos	42.000	Loureiro Barbosa & C.ª
"	37.500	M. Martins da Nova.
"	30.000	Amorim Irmãos & C.ª
"	25.500	Amorim Silva & C.ª
"	19.500	A. B. da Rosa Borges.
"	7.500	Pedro Lemos.
Total	334.500	
R. da Prata	*Kilos*	*Recebedores*
Em fardos	195.000	Pereira Carneiro & C.ª
"	102.000	Silva Guimarães & C.ª
"	81.000	A. B. da Rosa Borges.
"	25.500	Amorim Irmãos & C.ª
"	19.500	Lourenço Cavalcante.
"	15.000	M. G. da Silva Maia.
Total	438.000	

CAMBIO

Na quinzena, a cotação bancaria sobre Londres a 90 d/v, regulou 11 31/32 a 11 11/16 e particular 12 1/32 a 11 3/4. A 18, os bancos abriram: sobre Londres a 90 d/v a 11 29/32, sobre Pariz 806 o franco e sobre Portugal á vista 381.

FRETES

Foram estes para:

Rio de Janeiro, assucar: em vapor 1$ réis por sacco de 60 kilos; aguardente 12$ por pipa e algodão 5$ a sacca.

Santos, assucar: em vapor 1$200 por sacco de 60 kilos, aguardente 14$ por pipa e algodão 6$ a sacca.

Rio Grande, assucar: em vapor 600 réis por 15 kilos, aguardente 25$ por pipa e algodão 9$ a sacca.

Pelotas, assucar: em vapor 600 réis por 15 kilos e aguardente 25$ por pipa.

Porto Alegre, assucar: em vapor 700 réis por 15 kilos, aguardente 35$ por pipa e algodão 10$ a sacca.

Liverpool, assucar: em vapor 11/ e algodão 5/16 por libra.

Estados-Unidos, assucar: em vapor 12/6 a 13/ nominal.

EXPORTAÇÃO

DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1903

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Brazil*, para Manáos:
Francisco Ferreira Victal, 6 cxs. 400 kils. de queijos.
Amorim Irmãos & C., 15/2 e 65/4 barricas 5185 kils. de assucar branco.
Antonio R. Lima, 20 barris 1700 lits. de aguardente.
H. da Silva Loyo & C., 130/2, 140/4 e 20/8 barricas 20670 kils. de assucar branco.
Braga Sá & C., 3 cxs calçados.
F. Ramos da Silva & C., 2 cxs. calçados
Pereira Pinto & C., 15 pipas 10500 lits. de alcool, 5 pipas e 20 barris 5140 lits. de aguardente.
Ferreira Rodrigues & C., 10 barris 850 lits. de aguardente.
Aquino Fonseca & C., 184 cxs. 5773 kils. de sabão.
João de Meira Lins, 100/2 e 20/4 barricas 9840 kils. de assucar branco.
Ferreira Victal & C., 250 kils. de queijos, 50 pacotes 400 kils de doce.
Para Obidos:
Pinto Alves & C., 10/2 barricas e 100 saccos [illegible] kils. de assucar branco.
José Gil Moraes, 16 cxs. 8000 ovos.
Manoel Caetano, 40 saccos 4000 cocos e 100 gallinhas.
Braga Sá & C., 1 cx. calçados.
Paiva Ferreira & C., 1 cx. calçados.
Para Maranhão:
José Gonçalves Dias, 1 cx. 60 kils. de vaquetas.
Francisco R. da Silva & C., 1 cx. calçados
No vapor nacional *Maranhão*, para o Rio de Janeiro:
Amorim & Cardoso, 300 saccos 18000 kils de assucar branco.
Para Bahia:
Antonio Cruz & C., 5 cxs. 250 kils. de biscoutos.
Antonio Cruz & C., 25 barris 2000 lits. de vinho de canna.
José Gonçalves Dias, 1 cx. 95 kils. de raspas de couro.
No vapor nacional *Guajará*, para Santos:
Loyo & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar mascavado.
Para Corumbá:
João de Meira Lins, 55 barricas 5789 kils de assucar branco.
No vapor nacional *Amazonas*, para Santos
Amorim Silva & C., 500 saccos 30000 kils de assucar branco.
Amorim Fernandes & C. 400 saccos 24000 kils. de assucar branco.
Pinto Alves & C., 600 saccos 36000 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *Rio Formoso*, para Rio de Janeiro:
Amorim Silva & C., 25 pipas 12135 lits. de aguardente.
No hiate *D. Sinhá*, para Natal:
Manoel da Silva Carvalho, 1 cx. chapeos.
Dubeux & C., 1 cx. 33 lits. de oleo de ricino, 1 cx. 14 kils. de doce, 20 saccos 1200 kils. de feijão.
Costa Rocha & C., 1 barril 90 lits. de alcool.
Barbosa & C., 25 cxs. 200 lits de gazosa e 20 ancoras 800 lits. de vinho de fructas.
No hiate *Itajahy*, para Parahyba:
Antonio Cruz & C., 73 barris 3600 lits. de vinho de canna.
Lemos & C., 50 barris 2000 lits. de vinagre, 10 cxs. 120 lits de cognac, 50 cxs. 400 lits. de gazosa e 20 cxs. 400 lits de cerveja
No hiate *Angelina dos Anjos*, para Aracaty:
Manoel Franco Irmão, 80 saccos 6000 kils. de caroços de algodão.
Na barcaça *Florida*, para Parahyba:
F. A. Cardoso & C., 36 ancoras 1440 lits de vinho de fructas, 10 ancoras 400 lits. de vinagre e 20 cxs. 240 lits. de genebra.
Na barcaça *Maria José*, para Aracajú:
Pernambuco P. Factory, 35 cxs. 560 kils. de polvora.
Em dorso de animaes para Natal:
J. Pereira & Barbosa, 4 cxs. 32 lits. de genebra, 2 saccos 150 kils. de assucar branco e 2 cxs. 140 kils de doce.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Serra Grande:
Dias Loureiro & C., 2 fardos 180 kils. de tecidos de algodão.
Para Alagôa Grande:
Machado Pereira & C., 2 fardos 150 kils. de tecidos de algodão.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 18	969.723$681
Idem do dia 19	43.908$483
	1.013.632$164

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 18	405.889$707
Dia 19:	
Diversos impostos	3.493$211
Exportação	12.177$891
	421.560$809

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 18	4.652$356
Idem do dia 19	612$557
	5.264$913

CAIXA ECONOMICA

Dia 19:	
Entradas de depositos	32.950$000
Sahidas idem, idem	9.820$000
Saldo recolhido á delegacia	23.130$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 17	55.333$184
Idem dos dias 15 e 18	1.160$406
	56.493$590

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
No dia 19 de Novembro
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	500	a	900
Dita de suino, kilo de	1$000	a	1$200
Dita de carneiro, kilo de	1$200	a	1$500
Farinha, 5 litros, de	600	a	700
Feijão, idem, de	1$000	a	2$000
Milho, idem, de	500	a	600

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Novembro

Maranhão, do norte hoje.
Traveller, de Liverpool a 22.
Atlantique, do sul a 22.
San Nicolas, da Europa a 23.
Wittemberg, do sul a 25.
Oropesa, da Europa a 28.
Thames, do sul a [illegible].
British Prince, de Nova York a 29.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Novembro

Rio, *Rio Formoso*, hoje ás 4 horas.
Rio e esc. *Maranhão*, hoje ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 22 ás 12 h.
Santos e esc *San Nicolas*, a 24 ás 4 horas.
Amarração e esc. *S. Francisco*, a 26 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos
Vapor nacional *Alliança*, varios generos.
Vapor nacional *Gram Pará*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Amazonas*, varios generos.
Vapor inglez *Aldborough*, carvão.
Lugre inglez *Cosmo*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre brasileiro *Ninita*, v. generos.
Lugre inglez *Ada Peard*, bacalhão.
Barca norueguense *Karen*, carvão.
Barca norueguense *Infatigable*, madeira.
Barca portugueza *Bella Formosa*, carvão.
Palhabote inglez *Helen Stewart*, bacalhão.
Idem bras. *Marinho de Albuquerque*, madeira
Galera portugueza *Ferreira*, lastro.
Escuna nacional *Amelia*, varios generos.

NAVIOS ESPERADOS

Alm, de Nova York.
Meteor, de Savannah.
Nellie M. de Saint Johns.
Belle of the Exe, de Saint Johns.

DIA 19.—ENTRADAS

Rio de Janeiro e esc., 6 dias, vapor nacional *Brazil*, de 775 tons., commandante S. Menezes, equipagem 62, carga varios generos: a Pardo Vieira.

Bahia e esc., 6 dias, vapor nacional *S. Francisco*, de 228 tons., commandante Sá Pereira, equipagem 30, carga varios generos: á Companhia Pernambucana.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Southampton e esc., 13 dias, vapor inglez *Magdalena*, de 3066 tons., commandante J. Pope, equipagem 167, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

La Plata e esc., vapor inglez *Magdalena*, commandante J. Pope, carga varios generos.

SAHIDAS

Manáos e esc., vapor nacional *Brazil*, commandante Salgado Menezes, carga varios generos.

Porto Alegre e esc., vapor nacional *Itaipú*, commandante H. Miles, carga varios generos.

Saint Johns, lugre inglez *Sunbeam*, commandante J. Kandrick, em lastro.

PASSAGEIROS

Chegados do Sul no vapor nacional *Brazil*, no dia 19 do corrente:

RIO DE JANEIRO—Abel Pinto, Annibal de Moraes Souto, dr. João Lindolpho Camara, sua senhora, 5 filhos e 2 creados, André F. Vianna, Francisco Vianna e sua senhora, José G. Vasconcellos, José Ranulpho da Costa, Dacio Paes Barretto, José Senna Santos, Senhorinha B. Martins, Manoel Furtado Mosta, Elias Garaza, João Leopoldo Lopes, Theophilo Neves, Maria Olympia Cordeiro, Arthur Lauria, Manoel Amando Oliveira, Joaquim de Sant'Anna e 1 cabo.

VICTORIA—Francisco Nery da Costa.

BAHIA — Guilherme Guimarães, Ricardo Pinto e 1 sargento.

MACEIÓ—Virginio V. Sampaio, sua senhora e 2 filhos, Symphronio Magalhães, Esperidião Lins, Salomão Grinsburg, Maria José, Domingos Netto, Damaso Pereira da Silva, Guilherme Braga, Adelia D. Goes e Ascendina Pires.

—Chegados do sul no vapor nacional *S. Francisco*, no mesmo dia:

ARACAJU—D. Maria Isabel.

PENEDO—Semeão Reis, d. Candida da Silva, José Gama, D. Cabral, Antonio Maia, José Moreno, Julio Bernardino e Victorina dos Santos.

TELEGRAMMA COMMERCIAL
(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 12 de Novembro.

	Hoje	Dia anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Dita idem do Banco da França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Dita idem no mercado de Londres, 3 mezes	4 1/8 a 1/4	4 1/8 a 1/4
Dita idem de Pariz, 3 mezes	2 7/8	2 7/8
Dita idem de Berlim, 3 mezes	3 1/2	3 1/2
Cambio—Sobre Pariz	25.19	25.18 1/2
Sobre Bruxellas	100 1/8	100 1/8
Sobre Nova-York	373 00	374 00
Sobre Genova	123 3/32	123 3/32
Sobre Lisboa	25.23 1/2	25.23
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras	4.83 1/8	4.83 1/2
Pariz sobre Hespanha, 500 pesetas	25.16	25.14
Pariz sobre Berlim, 100 marcos	42 3/8	42 7/16
Apolices—De 1879, 4 1/2 %	58 3/4	58 3/4
De 1889, 4 %	76 1/4	76 1/4
De 1895, 5 %	90 1/4	90 1/2
Funding loan, 5 %	102 1/4	102 1/4
Oeste de Minas, 5 %	85 3/4	85 3/4
Premio de ouro, em Buenos-Ayres	127.30 %	127.30 %
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires	48 1/2	48 1/2

(Commercial Telegram Bureaux.)

ILLEGÍVEL